

Concurso documental internacional para recrutamento de um professor auxiliar na área disciplinar de História, edital n. º 496/2023 (2ª série) e BEP OE202303/1069, ambos de 30 de março e Declaração de Retificação n. º 336/2023, de 26 de abril.

Por deliberação do Júri, de 13 de setembro de 2023:

### CANDIDATOS(AS) ADMITIDOS(AS) Doutor(a):

Aires Gomes Fernandes

André Filipe Madruga Coelho

Elsa Raquel Fernandes Cardoso

Eurico José Gomes Dias

Flávio Miguel Fernandes Miranda

Gonçalo Miguel Correia Melo da Silva

Joana Isabel Ribeiro Sequeira

Manuel Fialho Silva

Maria Amélia Álvaro de Campos

Mário Paulo Martins Viana

Ricardo Lema Sinde Rosmaninho Seabra

Tiago Alexandre Viúla de Faria

## CANDIDATO NÃO ADMITIDO \*):

Virgílio António Martins Lopes

\*) Por não cumprir com o disposto no ponto III.2 do respetivo edital.

# ATA DA 3ª REUNIÃO DO JÚRI

Nos termos do artigo 22.º e seguintes do Regulamento dos Concursos para a Contratação do Pessoal das Carreiras Docentes da Universidade de Évora, posto em vigor pelo Despacho n.º 2433/2019, de 11 de março, o Júri do Página 1 de 4



concurso documental internacional, mencionado em epígrafe, reuniu no dia quatro do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e três, pelas nove horas e trinta minutos, por videoconferência.

Nesta reunião participaram o Presidente, por delegação, da Senhora Reitora, de dez de julho de dois mil e vinte e três e Diretor da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora, professor catedrático Doutor José Manuel Madeira Belbute, e os membros do Júri: Doutora Hermínia Maria de Vasconcelos Alves Vilar, professora catedrática do Departamento de História da Universidade de Évora; Doutor Hermenegildo Nuno Goinhas Fernandes, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Doutora Maria João Branco, prof.ª associada da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa; Doutor Saul António Gomes Coelho da Silva, prof. associado com agregação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; Doutora Maria Cristina Almeida e Cunha Alegre, prof.ª associada com agregação da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto um:** Seriação dos candidatos, nos termos do artigo 22.º do citado Regulamento.

O Senhor Presidente apresentou cumprimentos aos membros do Júri e agradeceu a sua disponibilidade.

O Senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos sobre a forma como iria decorrer a reunião, de acordo com o Regulamento para o efeito.

O Senhor Presidente informou, previamente, que em caso de ter que exercer o voto de desempate, se revê na seriação da Senhora Professora Doutora Hermínia Maria de Vasconcelos Alves Vilar não só pelo seu profundo conhecimento da Universidade e do Departamento de História, como ainda porque entende que a sua visão é a que melhor reflete os interesses da área disciplinar de História (medieval), em que o concurso se insere.

Regulamento - Concursos - Contratação do Pessoal das Carreiras Docentes da Universidade de Évora, Despacho n.º 2433/2019, de 11 de março e edital n.º 496/2023, de 30 de março - área disciplinar de *História e Declaração de Retificação n.º 336/2023, de 26 de abril.* 

Em seguida solicitou a cada membro do Júri que se pronunciasse sobre as candidaturas apresentadas ao concurso.

O Júri teceu algumas considerações sobre os perfis dos candidatos admitidos a este concurso e critérios de apreciação das candidaturas.

Com vista à seriação, procedeu-se à votação nominal justificada baseada na ordenação apresentada, previamente, nos respetivos documentos de avaliação, tendo sido apurado o resultado constante na grelha de votações em anexo. Do processo de seriação resultou a seguinte lista de **ordenação** final:

Lugar: Candidato(a) Doutor(a):

1º Flávio Miguel Fernandes Miranda

2º Maria Amélia Álvaro de Campos

3º Joana Isabel Ribeiro Sequeira

4º Mário Paulo Martins Viana

5º Gonçalo Miguel Correia Melo da Silva

6º Tiago Alexandre Viúla de Faria

7º André Filipe Madruga Coelho

8º Elsa Raquel Fernandes Cardoso

9º Manuel Fialho Silva

10º Ricardo L. S. Rosmaninho Seabra

11º Aires Gomes Fernandes

12º Eurico José Gomes Dias

No que concerne à avaliação dos candidatos, anexam-se à presente ata, dela fazendo parte integrante, os documentos de avaliação elaborados por cada membro do júri e remetidos por correio eletrónico, com a apreciação fundamentada de acordo com os parâmetros de avaliação e fatores de ponderação previamente definidos no edital de abertura do concurso, dos quais resultou o voto atribuído por cada vogal do júri.

7

Regulamento - Concursos - Contratação do Pessoal das Carreiras Docentes da Universidade de Évora, Despacho n.º 2433/2019, de 11 de março e edital n.º 496/2023, de 30 de março - área disciplinar de *História e Declaração de Retificação n.º 336/2023, de 26 de abril.* 

A presente ata será objeto de homologação após o projeto de lista de ordenação final ser submetido à audiência dos interessados, nos termos dos artigos 100.º e 101.º do Código do Procedimento Administrativo.

Nada mais havendo a tratar, pelas onze horas e trinta minutos foi encerrada a sessão e, para que conste, foi lavrada a presente ata, que após ter sido aprovada por todos os membros do Júri, será assinada pelo Presidente e pela Secretária da reunião.

O Presidente, por delegação,

3.5

Professor Doutor José Manuel Madeira Belbute

A Secretária,

Dra. Maria Antónia Mata Santos Pereira



Concurso documental internacional para recrutamento de um professor auxiliar na área disciplinar de História, edital n.º 496/2023 (2ª série) e BEP OE202303/1069, ambos de 30 de março e Declaração de Retificação n.º 336/2023, de 26 de abril.

# ORDENAÇÃO DOS CANDIDATOS

EMBRO DO JÚRI:Hermínia Vasconcelo:	s Vilar	
Candidato: Doutor Aires Gomes Fernandes	36,2_	
Fundamentação:		
<ul> <li>V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérit</li> <li>iinal:</li> </ul>	o relativo, respetiva ponderação e sistema de	valora
a) Investigação (com um peso de 40%)	22,7	
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológi a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas o a3) Experiência de investigação na área da História Me	u tecnológicas;	
o) Ensino (com um peso de 20%)	3,03	
b1) Docência; b2) Orientação de estudantes; b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outi b4) Inovação pedagógica.	ros textos de âmbito pedagógico;	
<b>:) Transferência do Conhecimento</b> (com um pes	so de <b>10</b> %)4,5	
c1) Propriedade intelectual e industrial; c2) Contratos de prestações de serviços especia c3) Ações de formação; c4) Experiência não académica relevante na área		
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)	0,0	
e) Projeto científico-pedagógico, na área disc		20
%)6,0		
	TOTAL	

O candidato apresenta um conjunto de publicações limitado e marcadamente nacional e com pouca representatividade, tanto em revistas como em editoras de prestigio.

Tem pouca experiência no que se refere a projetos na área da História Medieval e não tem experiência de orientação nem no desempenho de cargos de gestão.

O seu projeto científico - pedagógico é, na verdade, um programa para uma unidade curricular pelo que não apresenta um projeto de investigação a ser desenvolvido.

Candidato: Doutor André Filipe Madruga Coelho	55,4
Fundamentação:	
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, resp final:	etiva ponderação e sistema de valoração
a) Investigação (com um peso de 40%)	30,7
<ul> <li>a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevâ</li> <li>a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas;</li> <li>a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Porte</li> </ul>	:
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )	4,3
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de 6</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>	âmbito pedagógico;
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)	3,5
<ul> <li>i c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História I</li> </ul>	Medieval de Portugal.
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)	0,0
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da His %)17,017,0	
	TAL55,4
Estamos perante um investigador recém doutorado com um relativamente sólido para a etapa em que se encontra, mas q futuro.	
As suas publicações, embora em número relativamente limita internacionalização. A participação em projetos é significativ ensino.	100 Name of the Control of the Contr
Não tem contudo experiência de orientação e não evidencia	a experiência ao nível da gestão

O projeto cientifico -pedagógico constitui uma reflexão sugestiva sobre o desenvolvimento dos estudos medievais na Universidade de Évora, mas peca por não apresentar um projeto de investigação a desenvolver no futuro.

Candidato: Doutora Elsa Raquel Fernandes Cardoso
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%)
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)3,4
<ul> <li>i c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> </ul>
c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)0,0
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20%)16,016,0
TOTAL54,9
A candidata apresenta um percurso de investigação significativamente sólido na área dos Estudos Islâmicos. As suas publicações refletem uma acentuada internacionalização embora um número importante de publicações referido se encontre ainda no prelo.  Tem uma experiência limitada de ensino.
O seu projeto, embora interessante, dificilmente se enquadra na área da História Medieval e em particular na área da História Medieval de Portugal, à semelhança do que acontece com o restante curriculum.

Candidato: Doutor Eurico José Gomes Dias28,8
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%)
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )
b1) Docência; b2) Orientação de estudantes; b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico; b4) Inovação pedagógica.
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)0,0
<ul> <li>i c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
<ul> <li>d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)</li></ul>
<b>%</b> )0,0
TOTAL28,8 Embora extenso o curriculum do candidato não foi desenvolvido na área da História Medieval pelo que a sua experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal é inexistente, acontecendo o mesmo com a experiência não académica.  Não apresenta projeto cientifico-pedagógico, mas apenas um dossier com programas de unidades curriculares que pouco ou nada têm a ver com a História Medieval de Portugal.
»»»»»»
Candidato: Doutor Flávio Miguel Fernandes Miranda
Fundamentação:

a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )14,0
b1) Docência; b2) Orientação de estudantes; b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico; b4) Inovação pedagógica.
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)5,0
<ul> <li>i c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)7,0
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)
TOTAL80,0
O candidato apresenta um sólido curriculum na área da História Medieval e muito em particular na área da História Medieval de Portugal. Apresenta uma contínua e sustentável internacionalização visível tanto ao nível das publicações, como no número de projetos em que participou, assim como no número de congressos internacionais em que participou, em muitos casos a convite.  Tem uma experiência limitada na área da docência, embora tenha já alguma experiência de orientação.
Apresenta algumas iniciativas na área da transferência de conhecimento bem como alguma experiência na área da gestão.
O seu projeto cientifico-pedagógico ressalta pela qualidade do programa de investigação, pela sua adequação ao plano estratégico da universidade e por estabelecer um projeto coerente de desenvolvimento futuro da sua atividade, tanto na vertente da investigação como da docência e da ligação à comunidade.
É, pois, um investigador cujo percurso se revela com potencialidades de consolidação futura.
»»»»»»
Candidato: Doutor Gonçalo Miguel Correia Melo da Silva
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%)32,7

a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )9,8
b1) Docência; b2) Orientação de estudantes; b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico; b4) Inovação pedagógica.
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)3,8
<ul> <li>i c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
<b>d) Gestão Universitária</b> (com um peso de <b>10 %</b> )6,5
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)16,0
O seu projeto, embora interessante, mereceria uma melhor justificação da área geográfica escolhida bem como de alguns dos conceitos utilizados.
»»»»»»
Candidato: Doutora Joana Isabel Ribeiro Sequeira
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%)36,0
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )11,0

b1) Docência;
b2) Orientação de estudantes; b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;
b4) Inovação pedagógica.
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)5,0
<i>i c</i> 1) Propriedade intelectual e industrial;
c2) Contratos de prestações de serviços especializados; c3) Ações de formação;
c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)6,5
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)16,0
76)
TOTAL74,5
A candidata apresenta um sólido percurso na área da História Medieval, marcado por uma
significativa internacionalização. Tem experiência em investigação tendo participado em vários
projetos mesmo como co-IR.
Tem uma experiência limitada de docência, o que não a impede de ter alguma experiência de orientação.
O projeto científico- pedagógico apresentado, embora bem construído, surge como pouco inovador
face a anteriores trabalhos já desenvolvidos pela autora, ao mesmo tempo que não apresenta, de
forma clara, como pretende desenvolver este projeto no quadro da Universidade de Évora.
»»»»»»
Candidato: Doutor Manuel Fialho Silva
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
<b>a) Investigação</b> (com um peso de <b>40</b> %)26,7
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval;
a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )
b1) Docência;
b2) Orientação de estudantes;
b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;
b4) Inovação pedagógica.

c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)2,8
<ul> <li>i c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
<b>d) Gestão Universitária</b> (com um peso de <b>10</b> %)
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)15,0
O candidato Manuel Fialho Silva tem um trajeto profissional realizado no quadro da administração o que se reflete num curriculum com um número relativamente reduzido de publicações bem como de participação em congressos ou em projetos financiados.  Também a sua experiência docente é residual.  Merece, contudo, realce o número de eventos organizados.  O seu projeto está diretamente ligado à sua tese de doutoramento, mas apresenta-se interessante.  Mereceria, contudo, uma melhor articulação com a ampla bibliografia já existente sobre a cidade de Évora no período medieval.
»»»»»»
Candidato: Doutora Maria Amélia Álvaro de Campos
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
<b>a) Investigação</b> (com um peso de <b>40%</b> )
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )14,8
b1) Docência; b2) Orientação de estudantes; b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico; b4) Inovação pedagógica.
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)4,8
<ul> <li>i c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> </ul>

c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)17,017,0
TOTAL
»»»»»»
Candidato: Doutor Mário Paulo Martins Viana73,9  Fundamentação:  V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
<b>a) Investigação</b> (com um peso de <b>40</b> %)34,7
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)1,3
<ul> <li>i c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)9,0

e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20
<b>%</b> )17,0
TOTAL73,9
O candidato Mário Viana é autor de um conjunto de publicações reconhecido pela sua qualidade e pelo caracter pioneiro dos temas escolhidos. Contudo, o impacto internacional da investigação do Prof. Mário Viana é bastante reduzido, assim como é reduzida a experiência do candidato na participação de projetos com financiamento competitivo ou em redes internacionais. Professor desde longa data, apresenta uma larga experiência docente, dispersa por múltiplas unidades curriculares. Tem ainda experiência de orientação de estudantes, bem como de gestão universitária.
O seu projeto cientifico-pedagógico incide sobre normativa municipal, algo que o candidato tem vindo a estudar. Embora concorde com a importância desta documentação o projeto nem sempre claro nos objetivos de trabalho que estabelece assim como não é claro em como este projeto se diferencia de outros trabalhos já realizados sobre esta documentação.
»»»»»»
Candidato: Doutor Ricardo Lema Sinde Rosmaninho Seabra50,2
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoraçã final:
<b>a) Investigação</b> (com um peso de <b>40%</b> )30,7
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20</b> %)
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)0,0
<ul> <li>i c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)0,0

To	OTAL50,2
O candidato apresenta um curriculum centrado no estudo	
ncidindo a maior parte das suas publicações sobre esta ter	
nacional como internacionalmente e tenha alguma experiê	
evidencia experiência de orientação.	
Tem alguma experiência de docência mas não de gestão in	em de transferência.
O seu projeto mereceria uma maior atenção e clareza nos c	
se procuram obter e na forma como se articularia com o qu	
Évora.	
»»»»»»»	
Candidato: Doutor Tiago Alexandre Viúla de Faria	73,4
Fundamentação:	
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, re final:	espetiva ponderação e sistema de valora
a) Investigação (com um peso de 40%)	32,7
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua rele a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológic a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Po	ras;
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )	14,0
b1) Docência;	
b2) Orientação de estudantes;	
b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos d	le âmbito podagógico:
b4) Inovação pedagógica.	e ambito pedagogico,
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %).	4,8
<i>i c</i> 1) Propriedade intelectual e industrial;	
c2) Contratos de prestações de serviços especializados;	
c3) Ações de formação;	
c4) Experiência não académica relevante na área da Históri	ia Medieval de Portugal.
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)	7,0
	<b>História Medieval</b> (com um peso de <b>20</b>

Curriculum bastante sólido, o candidato apresenta também um número importante de publicações no prelo quando comparado com toda a sua produção. Tem internacionalização que cabe consolidar e que é visível nas redes que integra bem como nas comunicações realizadas, algumas delas proferidas a convite.

Tem experiência de participação em projetos e alguma experiência docente.

O seu projeto cientifico pedagógico embora centrado em temas interessantes, poderia ser mais centrado e focado nos objetivos e nos resultados pretendidos e evidenciar uma maior articulação entre as duas linhas de investigação propostas.

»»»»»»»

V.4 - A ordenação dos candidatos resulta da média ponderada das classificações quantitativas obtidas em cada um dos parâmetros de avaliação, **numa escala de 0 a 100 pontos**.

Data: 4/12/23

O Membro do Júri

Harward Vily



#### **Parecer**

no âmbito do Concurso internacional de recrutamento para <u>1 posto de trabalho de Professor/a Auxiliar nas áreas disciplinares de História</u> aberto pela Universidade de Évora publicado no Diário da República, <u>2.ª</u> série, edital n.º 496/2023, de 30 de março.

Apreciam-se aqui as candidaturas dos Doutores Aires Gomes Fernandes, André Filipe Madruga Coelho, Elsa Raquel Fernandes Cardoso, Eurico José Gomes Dias, Flávio Miguel Fernandes Miranda, Gonçalo Miguel Correia Melo da Silva, Joana Isabel Ribeiro Sequeira, Manuel Fialho Silva, Maria Amélia Álvaro de Campos, Mário Paulo Martins Viana, Ricardo Lema Sinde Rosmaninho Seabra, Tiago Alexandre Viúla de Faria, tendo o Doutor Virgílio António Martins Lopes ficado excluído em mérito absoluto, numa reunião preliminar.

Os candidatos apresentam percursos de investigação e ou docência diversificados, abrangendo a História Medieval, área temática contemplada pela formulação do edital. Os CV apresentados revelam em grau variável a necessária consistência para aprovação em mérito absoluto, tendo-se verificado a presença de todas as peças exigidas pelo edital.

Do seu exame, de acordo com uma parametrização estabelecida pelo edital que avalia a Investigação (40%), o Ensino (20%), a transferência de conhecimento (10%), a Gestão Universitária (10%), o projecto científico e pedagógico (20%), resulta a seguinte seriação, que aqui se justifica conforme a discriminação numérica constante da tabela em anexo:

- 1º Mário Paulo Martins Viana
- 2º Flávio Miguel Fernandes Miranda
- 3º Joana Isabel Ribeiro Sequeira
- 4º Maria Amélia Álvaro de Campos
- 5º Gonçalo Miguel Correia Melo da Silva
- 6º Tiago Alexandre Viúla de Faria
- 7º André Filipe Madruga Coelho
- 8º Manuel Fialho Silva
- 9º Elsa Raquel Fernandes Cardoso
- 10º Ricardo Lema Sinde Rosmaninho Seabra
- 11º Aires Gomes Fernandes
- 12º Eurico José Gomes Dias

Apreciou-se no conjunto a elevada ou muito elevada qualidade da maior parte das candidaturas apresentadas, o que resulta também de uma política de não

contratação pelas universidades portuguesas que mantém fora da carreira uma geração que já deveria estar nela integrada há muito. Isso tem repercussões positivas evidentes no alinhamento dos CV com um cânone de produtividade, mas repercute-se menos positivamente no apego de muitos deles a percursos afunilados de investigação. Cremos que a integração progressiva de muitos dos candidatos nas fileiras do ensino superior terá consequências no alargamento das perspectivas apresentadas. Aliás a Universidade de Évora tem a sorte de ter aqui dez candidatos todos eles imediatamente aptos a desempenhar a funções a que se candidatam. O peso acumulado da investigação, a docência, assim como a pertinência do projecto são elementos diferenciadores dos quatro primeiros.

#### 1º Doutor Mário Paulo Martins Viana

É o candidato mais antigo a concurso, não só pela idade e anterioridade da tese de doutoramento, mas também porque é o único que já se encontra na carreira docente universitária, leccionando há décadas na Universidade dos Açores. Isso seria irrelevante não fora a qualidade da obra científica produzida e a relevância do ensino assim como as missões desempenhadas ao serviço da instituição. No primeiro caso, mesmo que a sua produção não respeite os cânones contemporâneos do ponto de vista dos locais de publicação e revele por vezes prácticas solitárias, sublinharia os contributos que já deu em domínios tão diversificados como a História rural, o estudo social das elites municipais, a metrologia ou a normativa municipal, em que é referência incontornável. Cremos que isso mesmo perpassa num projecto científico e pedagógico que pensamos poder render mais à Universidade a que se candidata do que explicita. Do ponto de vista da gestão universitária é, indubitavelmente e como esperado, o CV mais robusto. O mesmo acontece no domínio da docência em que se destaca a grande distância, tendo na sua Universidade ensinado, dentro e fora da História Medieval tudo o que havia para ensinar.

### 2º Doutor Flávio Miguel Fernandes Miranda

O CV do candidato apresenta um contributo de imensa valia para a historiografia medieval portuguesa, encontrando-o esta candidatura num período de maturação avançada da sua carreira intelectual. Sublinha-se o protagonismo que já tem e que cremos se virá a acentuar em tópicos como o da inserção do comércio português nas redes internacionais ou a formação dos mercados, problemas que entroncam em grandes nomes passados como Virgínia Rau ou Vitorino Magalhães Godinho. O próprio tópico suscita uma plena inserção em redes internacionais de investigação ao mesmo tempo que explica a publicação da sua tese de doutoramento na CUP, ainda no prelo (mas de que dá prova material). Tem ultimamente vindo também a desempenhar funções lectivas noutra universidade (U Coimbra), o que lhe dá uma assinalável circulação também interna. O seu projecto científico pedagógico é exequível e revela um esforço importante de inserção no programa da instituição de acolhimento.

Porventura o mais rico e internacional, do ponto de vista da investigação, dos CV apresentados. A candidata apresenta provas de um assinalável impacto da investigação realizada, pela participação em redes, implícita aliás na natureza do tópico dominante, a produção e comércio de panos, tendo em vista a sua centralidade na revolução comercial da Idade Média, pelas publicações e pela participação em projectos de investigação financiados, um deles como co-IP. O trabalho aí desenvolvido só pode ser classificado como notável. Por outro lado, a participação na docência tem vindo nos últimos poucos anos a ser preenchida pelo trabalho desenvolvido nesse domínio na Universidade do Minho. O projecto científico e pedagógico evidencia um expectável domínio da proposta que, no entanto, se encontra mais em linha com a investigação prévia do que com o programa da instituição a que se destina.

## 4º Doutora Maria Amélia Álvaro de Campos

A candidata apresenta um CV muito forte em todos os domínios e exemplarmente organizado. Relevaria o equilíbrio entre a investigação também financiada (é IP de um projecto ganho em sede competitiva e tem várias outras participações em projectos), a articulação com redes internacionais no seu tópico e uma actividade de docência já muito substantiva na sua Universidade de origem. Espera-se que daí resulte um alargamento de problemáticas e objectos de estudo, já visível na evolução para o estudo do impacto da morte na sociedade, tópico que tem merecido à historiografia uma atenção muitas vezes soluçante. A transferência do seu interesse dominante, o estudo das paróquias, para o caso do Alentejo medieval, ensaiada no projecto científico e pedagógico, não concretiza na sua plenitude o potencial de investigação que esta área regional encerra.

#### 5º Doutor Gonçalo Miguel Correia Melo da Silva

O candidato tem um CV surpreendentemente robusto tendo em vista o escasso lapso de tempo decorrido desde o seu doutoramento. Para isso muito contribui a sua acção nas publicações (como co-editor) resultantes dos Encontros de Castelo de Vide. Isso e a sua posição de co-PI num projecto obtido em avaliação competitiva que estuda relações trans-fronteiriças no nordeste alentejano, assim como uma tese de doutoramento sobre cidades portuárias no Algarve, articulam-no logo à partida com os objectivos estratégicos para a investigação da Universidade de Évora e da UI. Apesar disso e em termos relativos, o CV merece ainda algum amadurecimento, sobretudo no domínio das publicações individuais.

## 6º Doutor Tiago Alexandre Viúla de Faria

O candidato apresenta-se com um CV consolidado e muito rico em História Medieval, depois de uma formação inicial feita em Estudos Literários. Releva-se a capacidade de participação em projectos com financiamento competitivo, assim como um elevado grau de internacionalização, evidente desde a sua tese de doutoramento defendida em Oxford. Mostra ainda uma grande diversidade de objectos de estudo, que se estende desde a história da diplomacia, que lhe serviu para fazer História conectada, ao mais recente envolvimento com a História das relações com o mundo animal, mantendo, no entanto, aberto o filão da cultura de

corte nas origens da dinastia de Avis. O projecto científico e pedagógico mereceria mais atenção ao alinhamento com os objectivos da Universidade de Évora e da unidade de investigação que acolhe a maioria dos docentes.

### 7º Doutor André Filipe Madruga Coelho

De entre todos os candidatos é o que conhece melhor a Universidade de Évora, a região que ela representa e a sua História. É também o único que fez todo o seu percurso académico da licenciatura ao doutoramento, mesmo que através de um doutoramento Interuniversitário (PIUDHist), nesta Universidade. Isso explica que o seu CV seja o mais próximo dos objectivos da instituição, todas as suas teses e bibliografia produzida incidindo na História do Alentejo. É finalmente o único que já leciona na Universidade de Évora, como Professor Auxiliar convidado, apreciandose muito o trabalho de excelência que aí tem desenvolvido com os alunos, realizando a necessária articulação entre estes e o ambiente de investigação. Não surpreende por isso que o seu Projecto Científico e Pedagógico evidencie um conhecimento profundo do que pode e deve ser feito neste âmbito nos diversos graus de ensino em que a História Medieval é aí ministrada. Como é compreensível, dada a fase da carreira em que se encontra o seu CV, sobretudo do ponto de vista das publicações, necessita ainda de amadurecimento. A Universidade deve aguardar coisas importantes desses progressos expectáveis.

#### 8º Doutor Manuel Fialho Silva

O candidato tem um percurso muito polivalente, que o conduziu dos Estudos Clássicos à História Medieval em que se doutorou com uma tese que é um marco na História de Lisboa medieval, o que a coloca também numa posição muito relevante na historiografia medieval portuguesa recente. Tem ainda experiência docente na FLUL e uma participação relevante nas actividades de investigação do CH e do GEO. O projecto apresentado esforça-se por testar em Évora o esquema transicional proposto em Lisboa ao mesmo tempo que tem em conta o projecto estratégico da instituição de ensino. No seu conjunto a candidatura necessita de mais amadurecimento, já do ponto de vista das publicações, que deveriam estar organizadas de acordo com o Edital, já dos projectos anunciados (o livro sobre os judeus em Portugal na Idade Média e a intersecção com a Arqueologia).

#### 9º Doutora Elsa Raquel Fernandes Cardoso

A candidata tem, depois do doutoramento, mas já anunciado anteriormente, um dos CV mais internacionais presentes a concurso. O destaque evidente vai para a publicação da sua tese, originariamente logo escrita em inglês, pela prestigiada editora Routledge, assim como para um grande número de participações em eventos internacionais e para a formação pós-doutoral obtida em reconhecidas instituições em Hamburgo e em Madrid. Porém, todo o desenho do seu CV aponta, desde a formação em Estudos Asiáticos, para uma área diversa da História Medieval de Portugal. Aliás, todo o núcleo central do seu trabalho, alinhável no quadro da História do Islão medieval e da História do al-Andalus, tem por palco outros espaços que não o Gharb.

#### 10º Doutor Ricardo Lema Sinde Rosmaninho Seabra

O candidato é já um medievalista de reconhecido mérito. Os seus trabalhos sobre o tabelionato auguram uma obra de destaque na área da institucionalização da escrita e na História dos poderes periféricos, mesmo que se inscrevam sobretudo em áreas geográficas distantes daquela em que nesta candidatura se propunha trabalhar. Reconhece-se ainda o seu trabalho enquanto Professor Auxiliar convidado da Universidade Áutonoma de Lisboa. O projecto científico e pedagógico teria merecido mais investimento e inovação.

#### 11º Doutor Aires Gomes Fernandes

O candidato apresenta-se a concurso com um CV ainda bastante incipiente nas várias vertentes, apesar da erudição revelada por alguns trabalhos, assim como algum trabalho como bolseiro em projectos. É a candidatura que apresenta o maior período de eclipse depois do doutoramento, o que se torna evidente nos resultados. O projecto científico e pedagógico exigiria mais alinhamento com os objectivos da instituição.

# 12º Doutor Eurico José Gomes Dias

O candidato apresenta um CV deslocado face ao eixo central do concurso. Se é verdade que a sua tese é de temática medieval, a perspectiva é da área dos "Medievalismos" e não da História Medieval "tout court". Esta aproximação centrada nas representações do passado medieval revela a sua utilidade mais no domínio da História Moderna e Contemporânea, revelando as actividades depois desenvolvidas isso mesmo. Não se apresenta qualquer projecto científico-pedagógico.

Lisboa, 4 de Dezembro de 2023,

Hermenegildo Fernandes

(vogal do júri)

Professor Catedrático Faculdade de Letras Universidade de Lisboa Concurso documental internacional para recrutamento de um professor auxiliar na área disciplinar de História, edital n.º 496/2023 (2ª série) e BEP OE202303/1069, ambos de 30 de março e Declaração de Retificação n.º 336/2023, de 26 de abril.

# Grelha de Avaliação

Candidato	a)	b)	c)	d)	e)	Total
	Investigação	Ensino	Transferência	Gestão	Projecto	
	40%	20%	de	Universitária	Científico e	
			conhecimento	10%	Pedagógico	
			10%		20%	
Aires Gomes	16,7	3,0	1,5	0,5	10,0	31,7
Fernandes	20,7	3,0	_,_	<b>3,3</b>		31,7
André Filipe Madruga Coelho	32,7	13,8	5,0	2,0	19,0	72,4
Elsa Raquel Fernandes Cardoso	32,4	11,8	5,8	3,0	16,8	69,7
Eurico José Gomes Dias	10,0	3,3	1,5	0,5	5,0	20,3
Flávio Miguel Fernandes Miranda	36,9	14,0	6,3	4,0	19,0	80,2
Gonçalo Miguel Correia Melo da Silva	34,8	11,3	5,8	4,0	18,0	73,8
Joana Isabel Ribeiro Sequeira	36,7	14,3	6,5	5,0	17,0	79,4
Manuel Fialho Silva	34,4	10,8	6,0	2,0	17,0	70,2
Maria Amélia Álvaro de Campos	36,7	14,0	6,3	4,0	17,0	77,9
Mário Paulo Martins Viana	37,1	20,0	7,1	10,0	17,0	91,2
Ricardo Lema Sinde Rosmaninho Seabra	32,0	13,8	5,8	4,0	14,0	69,5
Tiago Alexandre Viúla de Faria	35,3	11,0	5,5	5,0	16,0	72,8



# Vogal:

Hermenegildo Fernandes

Professor Catedrático Faculdade de Letras. Universidade de Lisboa.

Lisboa, 4 de Dezembro de 2023



Concurso documental internacional para recrutamento de um professor auxiliar na área disciplinar de História, edital n.º 496/2023 (2ª série) e BEP OE202303/1069, ambos de 30 de março e Declaração de Retificação n.º 336/2023, de 26 de abril.

## ORDENAÇÃO DOS CANDIDATOS

**PRESIDENTE DO JÚRI**: Diretor da Escola de Ciências Sociais, Professor Doutor José Manuel Madeira Belbute

#### MEMBRO DO JÚRI: Maria João Violante Branco

c2) Contratos de prestações de serviços especializados;

c3) Ações de formação;

Procedi à valoração das diferentes vertentes do CV e do projecto Científico -pedagógico no âmbito da área disciplinar a que respeita o concurso dos candidatos tendo em consideração os critérios e os pesos contidos no edital nº 496/2023 e BEP OE202303/1069, publicado no Diário da República, 2ª série de 30 de Março de 2023 e na Declaração de retificação nº 336/2023 de 26 de abril de 2023 do concurso para 1 posto de trabalho de Professor/a Auxiliar/a em História (especialidade em História Medieval), nos termos do Regulamento dos Concursos para a Contratação do Pessoal das Carreiras Docentes da Universidade de Évora, posto em vigor pelo Despacho n.º 2433/2019, de 11 de março. Apresento, de seguida, a justificação das classificações que atribui aos candidatos nos parâmetros estabelecidos no edital e que permitiram o estabelecimento da seriação disponibilizada mais abaixo.

Candidato: Doutor Aires Gomes Fernandes
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%)
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<ul> <li>b) Ensino (com um peso de 20%)</li> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %) 0,5 c1) Propriedade intelectual e industrial;

c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.

r agma 2 de 13
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %) 4,00
TOTAL 32,80
<b>Fundamentação:</b> A classificação atribuída levou em conta a prestação do candidato nos cinco parâmetros em avaliação. O candidato tem uma produção científica especializada na sua área de investigação, com publicações em revistas e artigos em livros sobre tópicos relacionados com a História Medieval de Portugal, mas a sua internacionalização é residual e o trabalho em projectos de investigação limita-se à sua participação como investigador no Projecto MEDCRAFTS; a experiência docente tem expressão sobretudo ao nível do ensino secundário, com uma participação pontual na leccionação de uma disciplina no ensino superior. No campo da transferência de conhecimento a sua colaboração em consultadorias e aquisição de serviços, embora existente, é também restrita. O projecto científico pedagógico consiste apenas na apresentação de um programa resumido de uma UC de 1º ciclo, não aduzindo nenhum dos restantes aspectos que uma peça processual desta natureza deveria ter.
»»»»»»
Candidato: Doutor André Filipe Madruga Coelho
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
<b>a) Investigação</b> (com um peso de <b>40%</b> )
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %) 2,50
<ul> <li>c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>

# e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)...... 16,00

TOTAL..... 58,00

A classificação atribuída levou em conta a prestação do candidato nos cinco parâmetros em avaliação. No campo da investigação, ao nível das publicações, o percurso do candidato é promissor e bem delineado, embora reflita o estádio na carreira no qual se encontra com uma produção científica de valor, mas ainda relativamente pouco numerosa; o seu empenho na organização de eventos e actividades académicas e na construção de redes de interelacionamento a nível nacional e internacional é já notável e igualmente promissor. A nível da docência e inovação pedagógica o seu contributo tem vindo a ser construído de forma consistente. A sua participação como bolseiro e como investigador em diversos projectos é bastante reveladora da sua vocação e empenho numa carreira de investigação que está a dar frutos, e que não tem deixado de fora púbicos extra-universitários. O projecto científico pedagógico apresentado é extraordinariamente relevante, demonstrando uma visão estratégica para a Universidade muito consolidada e solidamente escorada em estratégias de acção específicas e consequentes. Contudo, falta em absoluto qualquer referência a um projecto de investigação pessoal, algo que é fundamental num projecto científico e pedagógico para um concurso como este.

Candidato: Doutora Elsa Raquel Fernandes Cardoso
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%) 30,70
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )
b1) Docência; b2) Orientação de estudantes; b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico; b4) Inovação pedagógica.
<ul> <li>c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %) 2,30</li> <li>c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %) 0,00

e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da His	tória Medieval (com um peso de 20
%)15	

TOTAL..... 50,4

A classificação atribuída levou em conta a prestação da candidata nos cinco parâmetros em avaliação. Em termos de investigação e produção científica, a candidata tem tido um percurso distinto, com um nível de internacionalização e publicações relevantes na sua área de investigação. As estadias no estrangeiro, bolsas de doutoramento e pós doutoramento e os contactos estabelecidos são elementos muito promissores numa carreira já com créditos estabelecidos. A participação como investigadora em projectos e a organização de encontros são os ponto menos forte no conjunto do seu percurso. A docência a nível do ensino superior, embora presente, tem sido feita no âmbito de colaborações a tempo parcial ou em aulas por convite. A experiência não académica e acções de formação têm tido alguma expressão nas diversas universidades e centros de estudo por onde tem passado, mas não são significativas. O projecto científico-pedagógico apresentado centra-se apenas nos interesses de investigação da candidata, quer no plano de trabalho individual como investigadora, que traça muito competentemente, quer nas UCs propostas, praticamente todas a criar de novo e fruto desses interesses exclusivos de investigação. Não considera em que medida as suas propostas poderiam ser viáveis numa Universidade como Évora, nem como atrair estudantes para tantas novas disciplinas. As referências às linhas estratégicas da Universidade de Évora, aos planos de cadeiras do Departamento e à estratégia do CIDEHUS são residuais, o que desvaloriza esta peça processual.

»»»»»»»

c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.

c2) Contratos de prestações de serviços especializados;

c3) Ações de formação;

e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)......0,00 TOTAL..... 14,80 A classificação atribuída levou em conta a prestação do candidato nos cinco parâmetros em avaliação, tendo em vista que a vaga a concurso é para professor auxiliar em História Medieval. O candidato, embora tendo um vasto currículo, quer em termos de produção científica, quer em termos de docência e actividades de disseminação do conhecimento, não tem qualquer produção na área deste concurso. A sua produção científica limita-se à tese de mestrado, posteriormente publicada em livro, desenvolvida sobre o tema das representações da Idade Média na imprensa do século XIX e não em História Medieval. Não há, por isso, forma de poder atribuir uma classificação mais valorativa ao currículo e realizações apresentadas no âmbito deste concurso. Problema idêntico condiciona o projecto científico-pedagógico, inexistente enquanto tal, uma vez que da pasta apelidada de "Projectos Pedagógicos" apenas consta o programa de uma disciplina sobre "História da Polícia". Candidato: Doutor Flávio Miguel Fernandes Miranda ..... Fundamentação: V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final: a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal. b1) Docência; b2) Orientação de estudantes; b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico; b4) Inovação pedagógica. c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %).... 4,50 c1) Propriedade intelectual e industrial; c2) Contratos de prestações de serviços especializados; c3) Ações de formação; c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal. 

# e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)......19,6

TOTAL..... 75,40

A classificação atribuída levou em conta a prestação do candidato nos cinco parâmetros em avaliação. O candidato revelou possuir um currículo destacado, com produção científica de muitíssima qualidade, reconhecida em Portugal e no estrangeiro, uma internacionalização muito notória, co- edições com colegas estrangeiros e portugueses, participação em projectos como investigador e bolseiro em Portugal e no estrangeiro, estadias de investigação em centros de referência para a sua área de investigação e publicações diversificadas. Em termos de docência, a sua experiência é menos destacada, mas ainda assim já consistente e o seu contributo para a inovação pedagógica é mensurável. Revela forte empenho na transferência de conhecimento e em estar ligado a actividades que proporcionam o trabalho colaborativo, como os encontros de jovens investigadores, palestras e seminários para o grande publico em que se envolveu. Apenas se sente a ausência da proposta bem sucedida de projectos de investigação, como IP, embora a sua participação em projectos liderados por terceiros seja considerável. O seu projecto científicopedagógico destaca-se pela maturidade e pelo cuidado posto nas propostas apresentadas. A forma como se procura inserir o projecto de investigação no âmbito mais lato do projecto estratégico da Universidade de Évora, dos interesses do Departamento de História e do CIDHEUS dá-lhe uma consistência que as propostas de UCs a leccionar em coordenação com o projecto de investigação apenas reforçam. Por outro lado, houve o cuidado de escolher uma temática suficientemente abrangente, que permitisse, por um lado estudar a região em que a Universidade de Évora se implanta, mas por outro, que permita pontos de comparabilidade com outras regiões semelhantes no Ocidente Medieval e desse modo cumprir o desígnio de inserir a sua temática num contexto mais vasto.

Candidato: Doutor Gonçalo Miguel Correia Melo da Silva	
Fundamentação:	
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valo final:	oração
<b>a) Investigação</b> (com um peso de <b>40%</b> )	
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.	
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )	
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>	
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %) 4,8	

c3) Ações de formação; c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.
d) Costão Universitária (sem um pose de 1004)

e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)......18,00

TOTAL..... 73,6

A classificação atribuída levou em conta a prestação do candidato nos cinco parâmetros em avaliação. O candidato apresenta um curriculum vitae muito desenvolvido para alguém que terminou a sua tese de doutoramento há dois anos. Em termos de produção científica tem um currículo relevante, quer no aspeto das publicações, quer no campo das outras atividades científicas. No campo das publicações, onde conta já com um numero considerável artigos em revistas e capítulos de livros e livros (de autor e editados com outros) sente-se a falta de um pouco mais de internacionalização. No campo da docência, o candidato tem uma experiência bastante reduzida, mas significativa na produção de materiais de apoio, na orientação ou co-orientação de teses e na inovação pedagógica, nomeadamente na produção de um MOOC e na utilização das novas tecnologias em contexto docente. O seu empenho na prestação de serviços e na área da formação de púbicos mais generalistas, colmata em parte a ausência de uma considerável experiência docente. A participação activa numa COST Action onde desempenhou um cargo destacado e como co-PI de um projecto de investigação português da FCT, bem como o papel de investigador em diversos outros projectos, assim como as estadias no estrangeiro e as relações que tem estabelecido e que lhe permitem ter já uma rede de inter-relacionamento considerável, garantem a vocação para trabalhar em grupo. O seu projecto cientifico-pedagógico reflecte bem ser o resultado do seu trajecto anterior, mas projecta para um âmbito e problematização diferente e inovador, questões com elevado potencial para estudos comparativos que podem sair das fronteiras do "Portugal Medieval". A cuidada busca de inserir as propostas avançadas não só no curriculo do curso de História, mas sobretudo no plano estratégico da universidade de Évora, missão do Departamento de História e CIDHEUS, é uma mais valia desta peça processual.

Candidata: Doutora Joana Isabel Ribeiro Sequeira
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
<b>a) Investigação</b> (com um peso de <b>40%</b> )
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.

<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )
b1) Docência;
b2) Orientação de estudantes;
b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;
b4) Inovação pedagógica.
1) morașao peaagogica.
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %) 4,6
c1) Propriedade intelectual e industrial;
c2) Contratos de prestações de serviços especializados;
c3) Ações de formação;
c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.
C4) Experiencia nao academica relevante na area da mistoria medieval de l'ortugal.
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %) 6,00
a) destad diliversitatia (com am peso de 10 %)
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20
%)17
//////////////////////////////////////
TOTAL 73,20

A classificação atribuída levou em conta a prestação da candidata nos cinco parâmetros em avaliação. A candidata tem um currículo já muito extenso e de grande qualidade em termos de produção científica, em Portugal e no estrangeiro, evidenciando um percurso onde as bolsas de estudo para doutoramento, pós doutoramento, e a conquista de lugares de investigador contratado em concursos altamente competitivos marcam o ritmo da sua evolução, juntando-se-lhe estadias de investigação em centros de excelência e participação como investigadora em projectos nacionais e estrangeiros. As publicações no estrangeiro contam com artigos em revistas indexadas e de referência na sua área, capítulos em obras colectivas em editoras de excelência e co-edições com colegas estrangeiros e portugueses também em editoras de referência no estrangeiro. À sua participação nos diversos projectos em que participou, nacionais ou europeus, como investigadora, junta-se o facto de ser também co-IP num projecto FCT e numa COST Action.

Em termos de docência, a sua experiência tem alternado entre participações pontuais e por convite, e a leccionação de unidades curriculares por inteiro, como responsável. Embora não muito intensa, a carga lectiva tem estado presente. A orientação ou co-orientação de teses de mestrado e doutoramento é também já expressiva. A candidata também tem estado envolvida na organização de importantes encontros, seminários e congressos na sua área de especialização. O empenho na formação para públicos não académicos é muito considerável, bem como a atenção à formação ao longo da vida.

O projecto cientifico-pedagógico é a peça mais frágil do que, de resto, é uma construção muito sólida. Se quanto ao projecto de investigação em si, nada há a dizer, a candidata teria ganho em dar mais atenção a aspectos como uma referência mais explicita e detalhada à sua pertinência face ao projecto estratégico da Universidade de Évora, aos interesses do Departamento de História e do CIDHEUS, ou em explicar com mais detalhe como veria a conjugação do seu tema de investigação nos projectos onde pretende inseri-lo no futuro. A ligação entre o tema de investigação e o ensino nas diversas unidades curriculares do currículo de História Medieval parece um pouco forçada, e superficialmente abordada. Os programas apresentados poderiam ter sido mais trabalhados, revelar maior investimento na sua concepção por parte de uma investigadora que tem suficiente capacidade e talento para o fazer. Tal como nos são apresentados, em esquema, falham no intento de ligar a investigação ao ensino e de propor um projecto que contribua para a Universidade. Na apresentação do que se relaciona com a formação avançada , percebe-se melhor a articulação entre o projecto e os recursos e potenciais da Universidade de Évora, mas mesmo este ponto teria merecido atenção mais detalhada.

## **b) Ensino** (co

- b1) Docência
- b2) Orientaç
- b3) Publicaç
- b4) Inovação

#### c) Transferê

- c1) Propried
- c2) Contrato
- c3) Ações de
- c4) Experiên
- d) Gestão U
- e) Projeto ci

»»»»»»»

Candidato: Doutor Manuel Fialho Silva
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
<b>a) Investigação</b> (com um peso de <b>40%</b> )
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %) 4,0
<ul> <li>i c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %) 0
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20%)16
TOTAL 53,2

A classificação atribuída levou em conta a prestação do candidato nos cinco parâmetros em avaliação. O CV apresentado não foi organizado de acordo com os parâmetros e subcritérios do edital do concurso, o que prejudica a valorização de elementos de outro modo relevantes. Em termos de produção científica, o CV do candidato revela uma já numerosa produção, com a tese de doutoramento a marcar um ponto de viragem nos estudos sobre Lisboa e sobre cidades medievais, mas com algumas fragilidades nas restantes publicações, apenas no que respeita à sua internacionalização, e à publicação em revistas. Em termos de ensino, a experiência do candidato é ainda residual, embora a colaboração nas Unidades curriculares referidas possa fazer entender qual seria a sua contribuição no futuro. No campo da transferência de conhecimento, o candidato tem um percurso sólido e abundante, com iniciativas de muito interesse e originalidade que lhe permitiriam transplantá-las para outros ambientes, nomeadamente o universitário, se esse fosse o caso. Essa vasta experiência neste campo, transferiu-se pouco para o projecto cientifico-

pedagógico apresentado. Muito cuidado no que concerne à sua articulação com os interesses e a estratégia para o desenvolvimento da Universidade de Évora, sente-se a falta de uma proposta própria para desenvolver em Évora um projecto que rentabilize a experiência de ligação com a sociedade e o publico em geral. Quanto ao projecto de investigação enquanto tal, a proposta de aplicação a Évora do modelo metodológico e problemáticas subjacentes anteriormente utilizado para Lisboa, carece de uma justificação sobre as vantagens com que seria aplicado a Évora, um esclarecimento sobre as fontes e recursos a mobilizar (sem ser de forma muito geral- o que é feito) e sobretudo de elucidação acerva de como esse estudo poderia servir como modelo de abordagem a situar de forma mais ampla e internacional. As propostas lectivas são credíveis, sendo clara a ligação entre o ensino e a investigação, mas ganhariam muito com uma definição mais fina e precisa dessas propostas, e da sua inserção no actual currículo do curso de História nos seus três ciclos.

Candidato: Doutora Maria Amélia Álvaro de Campos
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de <b>40%</b> )
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %) 4,00
<ul> <li>c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %) 6,00
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)17,00
TOTAL73,30

A classificação atribuída levou em conta a prestação da candidata nos cinco parâmetros em avaliação. A candidata tem um CV com uma produção científica notável e com um volume e qualidade que fazem jus ao seu percurso até agora. De destacar as bolsas de investigação, as estadias de investigação no estrangeiro, os projectos em que é IP ou em que se integrou como investigadora, em Portugal e no estrangeiro, e as redes de relacionamento nas quais está inserida. Do elenco de livros, artigos em revistas de referência, artigos de livros em publicações conjuntas e de varia outra produção científica, pode-se atestar a sua capacidade de trabalho e empenho como investigadora. Do seu compromisso para com a sociedade civil e públicos não académicos falam também as restantes actividades por ela organizadas ou integradas, bem como a construção de eventos cíclicos de relevância. A sua já muito grande experiência docente é quase surpreendente se tivermos em vista que estamos perante uma investigadora contratada. O conjunto de UCs leccionadas e o esforço investif+do nisso é também importante. O seu CV é por isso um CV muito destacado, que merece todo o apreço. O projecto cientifico-pedagógico que apresenta é interessante pelas vertentes de abordagem das paróquias medievais que apresenta e está, naturalmente, muito bem elaborado. É, contudo, um projecto de investigação que, apesar de mencionar esse aspecto, não concretiza de facto como se poderá plasmar no curso de História da Universidade de Évora e como se entende a interface investigação/ensino, excepto na referência ao facto de os alunos serem mais atraídos por um ensino baseado em fontes e casos concretos. Também não é claro se será possível a transferência do modelo testado para Coimbra aplicando-o a Évora. As fontes apresentadas terão ou não o mesmo relevo para as paróquias que têm em Coimbra ou em Lisboa? As referências aos planos para concorrer a projectos europeus e para construir um impacto e um interesse para este projecto estão bem construídos, mas teria sido útil ver uma referência mais explícita e detalhada ao plano estratégico da Universidade de Évora, bem como ao plano curricular actualmente em vigor no Departamento e a como este projecto traria essa mais valia à Universidade.

Candidato: [	Ooutor Mário Paulo Martins Viana
Fundamenta	nção:
V — Parâmetr final:	os de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração
a) Investigaç	ção (com um peso de <b>40</b> %)34,4
a2) Outras ativ	científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; vidades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (co	m um peso de <b>20%</b> )
	ío de estudantes; íes de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;
c) Transferê	ncia do Conhecimento (com um peso de 10 %) 3,00

c1) Propriedade intelectual e industrial;
c2) Contratos de prestações de serviços especializados;
c3) Ações de formação;
c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20
%) 16
TOTAL 74.20

A classificação atribuída levou em conta a prestação do candidato nos cinco parâmetros em avaliação. O candidato tem um CV bem conhecido nos meios medievalistas, pois uma parte considerável dos seus trabalhos têm-se transformado em obras de referência para quem trabalha os seus temas. O seu trabalho, escorado em 8 livros e várias dezenas de artigos, tem bastante relevo académico e revela um investigador cuidadoso, rigoroso e inovador. O seu compromisso para com a Universidade dos Açores, onde tem trabalhado e onde leccionou cerca de quatro dezenas de Unidades Curriculares e onde montou e inaugurou o curso de licenciatura em Património Cultural, para além de ter desempenhado um numero significativo de cargos de Gestão académica, não deixam dúvidas sobre o tipo de docente e investigador que o candidato é e sobre a forma como assume o seu papel numa instituição universitária. Dito isto, o CV apresentado enferma de algumas lacunas sérias, nomeadamente na internacionalização da sua produção científica e na ausência de liderança de projectos de investigação em contextos competitivos (dificilmente se pode aceitar que a escrita ou edição de um livro seja liderança de projecto de investigação). Também estranha encontrar a referência à não existência de participação ou organização em acções de formação, por exemplo. Tudo isto desvaloriza a candidatura. No que respeita ao projecto cientifico-pedagógico, o candidato apresenta um projecto muito interessante, embora dentro dos parâmetros considerados mais conservadores na historiografia nacional, com uma proposta que poderia revisitar, com proveito e inovação, temas já muito estudados, procurando, no cruzamento de fontes tradicionalmente estudadas em separado, novos resultados para o estudo da institucionalização dos poderes. É um tema vasto e abrangente, que se vê facilmente como poderia ser de mais-valia para a universidade e para a sua internacionalização. O candidato procura inserir o projecto de investigação no que antevê como sua prática lectiva, de forma esquemática sugestiva. Teria, ainda assim, ganho em explicar em maior pormenor e detalhe como essas diversas vertentes do seu trabalho se iriam conjugar com o ensino, em fazer y+um esboço de programa que pudesse ajudar na compreensão de que tipo de UCs e a que nível pensava oferecer e como a Universidade poderia beneficiar de um projecto como este.

Candidato: Doutor Ricardo Lema Sinde Rosmaninho Seabra
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
<b>a) Investigação</b> (com um peso de <b>40</b> %)

	a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval;
	a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
	, ,
	<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )
	b1) Docência;
	b2) Orientação de estudantes;
	b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;
	b4) Inovação pedagógica.
	c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %) 0,90
	c1) Propriedade intelectual e industrial;
	c2) Contratos de prestações de serviços especializados;
	c3) Ações de formação;
	c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.
	d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)
	a, destas dintersitaria (com am peso de 10 /0/0,00
	e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20
	%)15
	TOTAL 50,50
	A classificação atribuída levou em conta a prestação do candidato nos cinco parâmetros em
	avaliação. O CV do candidato não foi organizado de acordo com os diferentes parâmetros definidos
	no edital do concurso, o que muito dificulta a sua apreciação. Percebe-se que o candidato tem já uma carreira com créditos na sua área muito específica de investigação, com internacionalização e
	participação em projectos internacionais que revelam a sua valia e valor na sua área de
	investigação. Também se pressente uma certa humildade excessiva no elenco da sua produção
	científica, pois há elementos de valorização do CV que alguém com o percurso do candidato
	seguramente tem de ter, mas não aparecem em lado nenhum, pelo que é impossível contabilizá-los.
	A sua experiência docente é considerável, uma vez que rege Unidades curriculares nucleares na Universidade Autónoma, mas também isso não foi muito valorizado. O compromisso com a
	formação dos seus pares e de outros públicos é praticamente inexistente. O projecto científico-
	pedagógico revela um investigador muito centrado no seu tema de investigação, que leva em conta
	a instituição para a qual está a concorrer, mas não faz passar para o seu projecto e plano de
	investigação, nem para a sua proposta de disciplina opcional a criar, as mais valias para a
	Universidade de Évora, quer a nível de internacionalização e construção de redes de interrelacionamento na sua área de especialização, quer a nível do enriquecimento do próprio
	curso e contribuição para a massa crítica da Universidade.
L	
	»»»»»»
	Candidato: Doutor Tiago Alexandre Viúla de Faria
	Fundamentação:
	V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:

<b>a) Investigação</b> (com um peso de <b>40</b> %)
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas;
a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )
b1) Docência;
b2) Orientação de estudantes;
b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico; b4) Inovação pedagógica.
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %) 3,50
<i>i c</i> 1) Propriedade intelectual e industrial;
c2) Contratos de prestações de serviços especializados;
c3) Ações de formação;
c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20
%)17,00
TOTAL 68,70
A classificação atribuída levou em conta a prestação do candidato nos cinco parâmetros em
avaliação. O candidato tem um CV muito rico, com uma coerência própria desenvolvida sobretudo a
partir da sua tese de doutoramento, em Oxford. O seu percurso oscila entre momentos de grande

A classificação atribuída levou em conta a prestação do candidato nos cinco parâmetros em avaliação. O candidato tem um CV muito rico, com uma coerência própria desenvolvida sobretudo a partir da sua tese de doutoramento, em Oxford. O seu percurso oscila entre momentos de grande produtividade e outros menos abundantes, mas pauta-se por uma internacionalização muito marcada e por estadias de investigação e estabelecimento de redes de contactos muito intensas com o estrangeiro. Em termos de produção científica, apenas se nota a ausência da publicação da sua tese de doutoramento e uma aceleração do ritmo de publicação a partir de 2021, com especial intensidade para 2024. O CV é muito equilibrado no que respeita às diversas componentes em apreciação: a atenção dada à produção publicada iguala as acções de formação, o interesse na formação de estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento e o compromisso com projectos de grande divulgação para diversos tipos de público, nomeadamente o trabalho no projecto de edição do Fernão Lopes em Inglês e no Portal Fernão Lopes. O projecto científico pedagógico foi bem delineado, seguindo linhas recentes da sua investigação, que insere nos interesses estratégicos da Universidade e do Departamento, contemplando o potencial para internacionalização e inserção em projectos mais vastos. O projecto ganharia em ter uma definição mais circunstanciada do seu reflexo na docência e no currículo de História medieval praticado em Évora, bem como numa melhor concretização das fontes e elementos a tratar para a sua concretização.

»»»»»»»

V.4 — A ordenação dos candidatos resulta da média ponderada das classificações quantitativas obtidas em cada um dos parâmetros de avaliação, **numa escala de 0 a 100 pontos**.

### Página **15** de **15**

A ordenação resultante da minha análise do que é, sem sombra de dúvidas, um excelente grupo de candidatos, é a seguinte:

1. Flávio Miranda: 75,40
2. Mário Viana: 74,20
3. Gonçalo Melo Silva- 73,60
4. Maria Amélia Campos: 73,30
5. Joana Sequeira: 73,20
6. Tiago Viula Faria: 68,70
7. André Coelho: 58,00
8. Manuel Fialho Silva: 53,2
9. Ricardo Salema Seabra: 50,50
10. Elsa Cardoso: 50,40
11. Aires Gomes Fernandes: 32,80
12. Eurico Gomes Dias: 14,80

Data: 04/12/2023

O Membro do Júri

Ran's Jon Violate Branco

Concurso documental internacional para recrutamento de um professor auxiliar na área disciplinar de História, edital n.º 496/2023 (2º série) e BEP OE202303/1 ambos de 30 de março e Declaração de Retificação n.º 336/2023, de 26 de abril.

Membro do Júri Prof.(a) Doutor(a):	Maria J	oão Vio	lante Bra	anco					CONTRACTOR				Name and Address of the				The same of the same of	
		a) Investigação		40% b) Ensino			20% c) Transferência de conhecimento			10%	d) Gestão Universitária	10%	e) Projeto científico - pedagógico,	209				
	V — Pai	râmetros	de avalia	ação e se	riação e	m mérito	relativo,	respetiv	a ponde	ração e s	istema d	e valora	ção final:		d) Gestão		e) Projeto	Fire:
	a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História	a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas	a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.		b1) Docência		b3)	b4) I novação pedagógica.	RESULTADO	c1) Propriedade intelectual e industria	c 2) Contratos de prestações de serviços especializado s		c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.	RESULTADO	universitária	RESULTADO	científico - pedagógico,	RESULTADO
CANDIDATO(A)-Doutor(a):							T				T		100	O.F.	0,0	0,0	20,0	4,
Aires Gomes Fernandes	75,0	30,0	100,0	27,3	20,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	10,0	0,0	10,0	0,5	-	-	80,0	16
André Filipe Madruga Coelho	85,0	70,0	100,0	34,0	80,0	0,0	0,0	30,0	5,5	0,0	20,0	30,0	50,0	2,5	0,0	0,0	-	-
Elsa Raquel Fernandes Cardoso	90,0	40,0	100,0	30,7	30,0	0,0	0,0	20,0	2,5	0,0	0,0	50,0	40,0	2,3	0,0	0,0	75,0	15
Eurico José Gomes Dias	50,0	0,0	10,0	8,0	80,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	70,0	20,0	20,0	2,8	0,0	0,0	0,0	0,
Flávio Miguel Fernandes Miranda	95,0	70,0	100,0	35,3	60,0	40,0	50,0	30,0	9,0	0,0	50,0	60,0	70,0	4,5	70,0	7,0	98,0	19
Gonçalo Miguel Correia Melo da Silva	90,0	75,0	100,0	35,3	40,0	30,0	50,0	70,0	9,5	0,0	50,0	70,0	70,0	4,8	60,0	6,0	90,0	18
Joana Isabel Ribeiro Sequeira	98,0	76,0	100,0	36,5	80,0	50,0	0,0	50,0	9,0	0,0	50,0	65,0	70,0	4,6	60,0	6,0	85,0	17
Manuel Fialho Silva	80,0	50,0	100,0	30,7	30,0	0,0	0,0	20,0	2,5	0,0	20,0	70,0	70,0	4,0	0,0	0,0	80,0	16
Maria Amélia Álvaro de Campos	93,0	70,0	100,0	35,1	90,0	40,0	25,0	70,0	11,3	0,0	20,0	70,0	70,0	4,0	60,0	6,0	85,0	17
Mário Paulo Martins Viana	88,0	70,0	100,0	34,4	100,0	60,0	0,0	60,0	11,0	0,0	70,0	0,0	50,0	3,0	98,0	9,8	80,0	16
Ricardo Lema Sinde Rosmaninho Seabra	80,0	50,0	100,0	30,7	60,0	0,0	0,0	20,0	4,0	0,0	0,0	0,0	35,0	0,9	0,0	0,0	75,0	15
Tiago Alexandre Viúla de Faria	90,0	70,0	100,0	34,7	40,0	40,0	20,0	30,0	6,5	0,0	0,0	70,0	70,0	3,5	70,0	7,0	85,0	17

### ORDENAÇÃO:

1. Flávio Miranda: 75,40

2. Mário Viana: 74,20

3. Gonçalo Melo Silva-73,60

4. Maria Amélia Campos: 73,30

5. Joana Sequeira: 73,20	
6. Tiago Viula Faria: 68,70	
7. André Coelho: 58,00	
8. Manuel Fialho Silva: 53,20	
9. Ricardo Salema Seabra: 50,50	
10. Elsa Cardoso: 50,40	
11. Aires Gomes Fernandes: 32,80	
12. Eurico Gomes Dias: 14,80	

Data: 4/12/2023

Pag. 2 de 2

(V.4 — A ordenação dos candidatos resulta da média ponderada das classificações quantitativas obtidas em cada um dos parâmetros de avaliação, numa escala de 0 a 100 pontos.) Edital n.º 496/2023



Concurso documental internacional para recrutamento de um professor auxiliar na área disciplinar de História, edital n.º 496/2023 (2ª série) e BEP OE202303/1069, ambos de 30 de março e Declaração de Retificação n.º 336/2023, de 26 de abril.

### ORDENAÇÃO DOS CANDIDATOS

**PRESIDENTE DO JÚRI**: Diretor da Escola de Ciências Sociais, Professor Doutor José Manuel Madeira Belbute

MEMBRO DO JÚRI: Saul António Gomes Coelho da Silva

Candidato: Doutor Aires Gomes Fernandes
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%) 32
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> ) 8
b1) Docência; b2) Orientação de estudantes; b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico; b4) Inovação pedagógica.
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %) 10
<ul> <li>i c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %) 0
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %) 5
<b>TOTAL 55</b> O candidato doutorou-se em 2012, em História da Idade Média, aprovado com Distinção e Louvor. Entre 2021 e 2022 foi investigador contratado no Lab2PT da Univ. do Minho, desenvolvendo investigação no âmbito da História medieval de Portugal. Possui 6 artigos em revistas nacionais e

locais, como a Medievalista ou a Lusitania Sacra e 7 capítulos de livros científicos. Trata-se de uma investigação científica de elevado rigor ainda que pouco extensa e de reduzida expressão fora do país. Não apresenta nenhum livro publicado. Arrola 20 comunicações em congressos, uma parte das quais aguarda publicação. Lecionou como colaborador a unidade curricular Idade Média I, na Universidade do Minho, não tendo orientações ou publicações pedagógicas. Detém alguns prémios académicos e experiência na transferência de saberes relevante na área disciplinar da HMP. No contexto do presente concurso, o cv do candidato e o projeto que apresenta, face aos demais opositores que se apresentam, não permitem melhor ponderação.

### »»»»»»»

Candidato: Doutor André Filipe Madruga Coelho
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%) 35
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> ) 15
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %) 5
<ul> <li>i c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)15
TOTAL
André Filipe Madruga Coelho doutorou-se em História, em 2023, com uma tese incidente na História Medieval, tendo sido aprovado com distinção e louvor. Apresenta um livro publicado (2017) e colaboração como editor de dois outros, em open edition (2020 e 2022). Autor de 3 artigos com revisão por pares, um deles publicado em Espanha, e outros 3 sem revisão, mas com elevado valor

científico. Realizou 5 comunicações em congressos no estrangeiro e 15 em Portugal, uma parte em

congressos internacionais. Participou na organização e um conjunto relevante de eventos

científicos nomeadamente no âmbito do CIDEHUS-UÉ. Foi bolseiro de 6 projetos de investigação científica focados em temáticas medievais. Lecionou, entre 2020 e 2023 diversas unidades curriculares de temática medieval como assistente convidado do Departamento de História da ECS da UÉ, mas ainda sem orientações. Poderá melhorar significativamente os interfaces com a transferência de conhecimento para a comunidade. O projeto que apresenta revela fortes capacidades e preocupações pedagógicas e cultura institucional, mas falta uma focagem clara em temas ou ideias de investigação científica.

»»»»»»»

Candidato: Doutora Elsa Raquel Fernandes Cardoso
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%) 37
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %) 7
<ul> <li>i c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %). 0
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %) 17
TOTAL 76
Doutorou-se em História com Distinção e Honra, em 2020, apresentando um formação de elevada erudição e especialização em estudos árabes e islâmicos particularmente focado na história peninsular ibérica alto-medieval. Possui uma formação académica com significativa expressão internacional, especialmente no quadro universitário ibero-magrebino. Integra como investigadora

projetos em instituições estrangeiras (CSIC e Universidade de Hamburgo). Tem um livro publicado pela Routledge e um outro em vias de publicação pela SEE, para além de 3 capítulos de livros, 13 comunicações em congressos internacionais, 5 capítulos de disseminação. O percurso científico da

candidata, sendo coerente, mas seria desejável que trilhasse temas de investigação mais diversificados e abrangentes no âmbito da História Medieval Geral e da História de Portugal Medieval. Colaborou na lecionação de unidades curriculares da sua área de especialização. Não tem orientações. O projeto científico-pedagógico é inovador, mas centrado na área de especialização científica muito restrita e de conforto da candidata, propondo-se estudar as «cortes islâmicas» no quadro de uma História do Mediterrâneo Medieval.

### »»»»»»»

Candidato: Doutor Eurico José Gomes Dias
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
<b>a) Investigação</b> (com um peso de <b>40%</b> )
<ul> <li>a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval;</li> <li>a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas;</li> <li>a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %) 7
<ul> <li>i c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)0
TOTAL 40
Com exceção do doutoramento, em que a temática medieval é sujeito de estudo, mas na perspetiva da História Contemporânea, o candidato não apresenta um currículo relevante na área científica da História Medieval ou da História Medieval de Portugal. Tem larga experiência docente e de gestão e

representação académicas, mas em áreas que não se enquadram no campo dos estudos medievais.

Não apresenta projeto científico-pedagógico.

Candidato: Doutor Flávio Miguel Fernandes Miranda	
Fundamentação:	
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valora final:	ção
a) Investigação (com um peso de 40%) 38	
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.	
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )	
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>	
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %) 10	
<ul> <li>i c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>	
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)	
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20%)19	
TOTAL 93	
O candidato apresenta um currículo extremamente rico, com formação internacional e níveis de produção científica inovadores e muito relevantes nas áreas da História Medieval e da História medieval de Portugal. Possui dois livros publicados, aguardando a edição da sua tese de doutoramento. Coordenou várias obras e numerosos eventos científicos internacionais. O seu extenso rol de publicações, maioritariamente, em língua inglesa e em revistas estrangeiras de prestígio, entre capítulos de livros, artigos com revisão por pares, resulta de investigação aprofundada em arquivos portugueses e estrangeiros. Tem uma experiência docente relevante, com coorientações de dissertações e teses, participação em júris e inovação pedagógica. Desempenhou cargos de gestão universitária nomeadamente em centros de investigação, sendo igualmente relevante as suas ações de disseminação de conhecimento. O seu projeto científicopedagógico, centrado na história dos mercados, apresenta-se muito bem estruturado, parecendo nos relevante para aplicação na região de influência da UÉ. Seria desejável, todavia, a saída da zo de alta especialização do candidato para outras áreas da História Medieval de Portugal.	<b>D</b> -

Fundamentação: V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração a) Investigação (com um peso de 40%) 38 a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal. b1) Docência; b2) Orientação de estudantes: b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico; b4) Inovação pedagógica. c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %).... 10 *i c*1) Propriedade intelectual e industrial; c2) Contratos de prestações de serviços especializados; c3) Ações de formação; c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal. d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %).... 6 e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 TOTAL..... 86 O currículo do candidato é extenso, cientificamente rico, apresentando investigação renovadora em campos relevantes como são os da história portuguesa urbana, marítima e religiosa. Revela uma tendência de evolução para a exploração de temáticas mais específicas nomeadamente no campo da história da fiscalidade e das problemáticas da produção de fontes escritas medievais. Integra numerosas cocoordenações editoriais, assim como de organização de eventos científicos, especialmente no campo de atividades do IEM/FCSH. Possui uma apreciável experiência científica internacional especialmente ibérica. A sua investigação é relevante e co resultados inovadores, tendo participado em projetos nacionais e internacionais competitivos. Um significativo número de

especialmente no campo de atividades do IEM/FCSH. Possui uma apreciável experiência científica internacional especialmente ibérica. A sua investigação é relevante e co resultados inovadores, tendo participado em projetos nacionais e internacionais competitivos. Um significativo número de obras e artigos, que referencia, estão ainda no prelo. A sua experiência no ensino, enquanto responsável por unidades e programas curriculares é ainda inicial, se bem que com numerosas aulas ou conferências em unidades curriculares dos vários ciclos de estudos superiores. Colabora na orientação de uma dissertação de mestrado ainda não defendida. Tem uma boa componente de disseminação do saber histórico. O projeto científico-pedagógico que propõe, bem estruturado e com problemáticas desafiadoras, exigiria mais atenção a bibliografias nacionais e internacionais sobre as chancelarias municipais e a sua produção escrita ao serviço das diplomacias urbanas.

Portugal.

Candidato: Doutora Joana Isabel Ribeiro Sequeira
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%) 40
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %) 9
<ul> <li>i c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> </ul>
c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)9
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)18
TOTAL94
A candidata apresenta um currículo com uma produção científica de elevada qualidade, relevante no campo dos estudos sobre a produção e comércio têxteis na História Medieval geral e na História Medieval de Portugal. Autoria singular de dois livros e coautoria de um outro, partilhando a coordenação editorial de algumas outras obras e números especiais de revistas científicas dentro e fora de Portugal; 10 artigos, alguns em colaboração, em revistas científicas indexadas, 13 capítulos de livros publicados e Portugal e no estrangeiro. Publicou a tese de doutoramento. Participou num significativo número de projetos financiados, integrou comissões científicas e de organização várias dezenas de eventos científicos, para além de uma intensa atividade de revisão científica de artigos de publicações. A sua investigação tem uma importante componente internacional. Apresenta uma experiência consolidada de docência e de coorientações de teses e de dissertações e de presenças e júris. O projeto científico-pedagógico mostra-se muito estruturado e planificado, mas mantém-se

dentro das fronteiras da extrema especialização da história dos têxteis e seus mercados; seria desejável que se abrisse a outras vertentes e desafios de investigação em História Medieval de

Candidato: Doutor Manuel Fialho Silva
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%) 35
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> ) 0 <i>b1) Docência</i> ;
<ul> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %) 8
<ul> <li>i c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)0
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20%)17
TOTAL
»»»»»»
Candidato: Doutora Maria Amélia Álvaro de Campos
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:

a)	Investigação	(com um p	peso de <b>40%</b>	39
----	--------------	-----------	--------------------	----

- a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval;
- a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas;
- a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
- **b) Ensino** (com um peso de **20%**) 18
- b1) Docência;
- b2) Orientação de estudantes;
- b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;
- b4) Inovação pedagógica.
- c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %).... 10
- *i c*1) Propriedade intelectual e industrial;
- c2) Contratos de prestações de serviços especializados;
- c3) Ações de formação;
- c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.
- e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %) 18

### TOTAL..... 92

\_A candidata detém um currículo extenso e relevante, com três livros publicados (um deles, a sua tese de doutoramento), vários capítulos de livros, numerosos artigos em revistas indexadas, coordenação de projetos, diversas cocoordenações editoriais e parcerias na organização de eventos científicos especializados dentro e fora de Portugal. Seria de desejar uma maior diversificação nas áreas de investigação em HMP. Tem experiência de ensino considerável e orientação ou coorientação de dissertações de mestrado em curso. O projeto científico-pedagógico da candidata propõe-se aplicar a Évora as linhas de investigação muito centradas nas fronteiras da história das paróquias e colegiadas, na linha de conforto do que tem feito para Coimbra, sendo desejável uma proposta mais abrangente, plural e inovadora na área disciplinar da História Medieval. O projeto científico-pedagógico que propõe mantém-se nas fronteiras de elevada especialização da investigação monográfica que tem vindo a realizar para a cidade de Coimbra, sendo desejável uma maior abertura a outras vertentes e temas inovadores na área disciplinar da História Medieval.\_\_

»»»»»»»

Candidato: Doutor Mário Paulo Martins Viana ...... 91

### Fundamentação:

- V Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
- a) Investigação (com um peso de 40%) 36

<ul> <li>a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval;</li> <li>a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas;</li> <li>a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %) 8
<ul> <li>i c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)9
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20%)17
TOTAL
»»»»»»
Candidato: Doutor Ricardo Lema Sinde Rosmaninho Seabra
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%) 36
a 1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval:

a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas;

a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> ) 17
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %) 7  i c1) Propriedade intelectual e industrial; c2) Contratos de prestações de serviços especializados;
c3) Ações de formação; c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)
u) Gestao oniversitaria (com um peso de 10 %)
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20%)
TOTAL 77
_O candidato tem uma produção científica coerente, muito centrada no tema do tabelionado medieval do Porto, com um já apreciável número de artigos e capítulos de livros publicados ou no prelo dentro e fora de Portugal. Não publicou nenhum livro, exceção feita à sua tese de doutoramento que tem acesso no repositório da FLUP. Tem experiência de ensino universitário, mas sem orientações. Tem proferido um elevado número de comunicações em eventos científicos portugueses e estrangeiros, individualmente ou em colaboração com outros investigadores. Integrou projetos de investigação como bolseiro e investigador. Não apresenta experiência de gestão universitária, contando co alguma experiência na transferência de conhecimento. O seu projeto científico-pedagógico, em torno do notariado judaico em Portugal, ainda que original, não se mostra muito convincente em matéria de demonstração de fontes, de domínio das metodologias heurísticas para esta proposta de investigação no mundo da cultura hebraica e com necessidade de robustecer o domínio das bibliografias pertinentes.
»»»»»»
Candidato: Doutor Tiago Alexandre Viúla de Faria
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%) 38
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )

O candidato fez a sua formação em História Medieval nas Universidades de Reading e de Oxford, onde se doutorou em 2013. Apresenta um livro publicado (2004), sendo co-coordenador de um outro livro dedicado ao ano de 1290. Anuncia a publicação de duas monografias (acerca de Filipa de Lencastre e da Diplomacia na Europa Medieval), em editoras de prestígio, com saída prevista para 2024, elencando todavia um vasto conjunto de artigos e capítulos de livros, com arbitragem científica, editados maioritariamente fora de Portugal, mas também em revistas portuguesas com revisão por pares. Não publicou, ainda, a sua tese de doutoramento. Participou em atividades de gestão editorial científica, revisão por pares, redes de investigação, coordenação de eventos científicos, júris de concursos outras ações especialmente no estrangeiro. Investigador responsável de projetos de investigação com financiamento competitivo. Tem experiência de ensino, dentro e fora de Portugal, e de orientação de investigadores de doutoramento e de mestrado. A sua investigação revela-se muito inovadora, conciliando as dimensões da História Medieval global com a História Medieval de Portugal. Tem experiência na área da transferência do conhecimento nomeadamente ações d formação. A proposta científico-pedagógica que apresenta, no conjunto das demais propostas avançadas pelos outros candidatos, é a que se me afigura mais corresponder ao solicitado (área disciplinar da História Medieval), com grande solidez teórica e carácter inovador no campo do ensino e da investigação em História medieval.

»»»»»»»

V.4 — A ordenação dos candidatos resulta da média ponderada das classificações quantitativas obtidas em cada um dos parâmetros de avaliação, **numa escala de 0 a 100 pontos**.

Data: 04/12/2023

O Membro do Júri

Just Antino Games

Concurso documental internacional para recrutamento de um professor auxiliar na área disciplinar de História, edital n.º 496/2023 (2ª série) e BEP OE202303/1069, ambos de 30 de março e Declaração de Retificação n.º 336/2023, de 26 de abril.

### ORDENAÇÃO DOS CANDIDATOS

RESIDENTE DO JÚRI: Diretor da Escola de Ciências Sociais, Professor Doutor José Manuel Madeira Belbute
MEMBRO DO JÚRI: _MARIA CRISTINA ALMEIDA E CUNHA
Candidato: Doutor Aires Gomes Fernandes
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%)
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20</b> %)
b1) Docência; b2) Orientação de estudantes; b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico; b4) Inovação pedagógica.
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %) 2,5 pts
<ul> <li>i c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)0 pt
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)
TOTAL26 pts

O candidato apresenta uma reduzida produção científica, apenas contando com alguns capítulos de livros e de artigos publicados, essencialmente em edições nacionais. É patente a falta de internacionalização na produção científica. Apesar do candidato ter recebido 3 prémios relacionados

com investigação que realizou, apenas se regista uma participação, enquanto investigador, num único projeto nacional financiado.

O candidato tem prática pedagógica no ensino pré universitário, mas apenas leccionou uma UC no ensino superior. O seu CV não apresenta qualquer referência a orientação de Estudantes, a publicações de caracter pedagógico, ou a atividades de inovação pedagógica.

O projeto científico-pedagógico consubstancia-se numa proposta de criação de uma UC, mas não se indica de que modo esta se pode enquadrar no plano estratégico da UÉ, nem faz qualquer alusão à unidade de I&D em que pretende alicerçar a componente de investigação. Aliás, não é apontada qualquer questão científica que tenha norteado a elaboração do projeto e não é determinada a metodologia de ensino a utilizar.

Candidato: Doutor André Filipe Madruga Coelho
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoraçã final:
a) Investigação (com um peso de 40%)
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
b) Ensino (com um peso de 20%)
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)5 pts
<ul> <li>c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)0 pts
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)15 pts
TOTAL 44 pts

O CV do candidato inclui a publicação de um livro (e a coedição de mais 2) e de vários estudos, tanto com como sem revisão por pares, embora em reduzido número, o que se compreende tendo em atenção a data de inicio da investigação que vem realizando. Deve, no entanto, ser salientada a participação em mais de duas dezenas de eventos científicos, todos em resultado da submissão de

candidatura. A experiência de investigação do candidato é patente na sua participação em 5 projetos nacionais (no contexto dos quais realizou tarefas variadas e com diversos graus de dificuldade).

O candidato lecionou 6 UC no ensino superior. Contudo, o seu CV não apresenta qualquer referência a orientação de Estudantes, a publicações de caracter pedagógico, ou a atividades de inovação pedagógica.

O candidato apresenta um projeto científico pedagógico coerente, que se afasta do estilo "candidatura a financiamento" de um projeto de investigação. Trata-se de uma proposta que mostra que o candidato conhece bem a UÉ, o Departamento e as suas virtualidades e limites. Refira-se, contudo, que é dada muito pouca ênfase à componente científica do projeto.

Candidato: Doutora Elsa Raquel Fernandes Cardoso
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoraçã final:
a) Investigação (com um peso de 40%)20,5 pts
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20</b> %) <b>6 pts</b>
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)5 pts
<ul> <li>c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %) 0 pts
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)7,5 pts
TOTAL

A candidata é autora de estudos de dimensão diversa, incluindo livros, capítulos de livros e artigos em revistas ou livros de Atas. Nestes últimos, merece referência o facto de a maioria ter sido publicada em revistas internacionais. Cerca de metade dos eventos científicos em que participou

decorreram fora de Portugal, o que se compreende em virtude de a maior parte da investigação que realizou estar enquadrada em centros/projetos de investigação estrangeiros. A candidata desenvolveu alguns projetos individuais de investigação de dimensão diversa.

A candidata leccionou 3 UC no ensino superior, para além de aulas dispersas, em diversos contextos. Contudo, o seu CV não apresenta qualquer referência a orientação de Estudantes, a publicações de caracter pedagógico, ou a atividades de inovação pedagógica.

No projecto cientifico-pedagógico que apresenta, a candidata justifica a pertinência dos estudos que tem feito e dos que pretende continuar a fazer. Regista-se a preocupação em inserir a investigação numa área concreta do Plano Estratégico da UÉ e numa linha de investigação da unidade ID. Contudo, as propostas de criação de uma nova UC para a licenciatura e outra de nivel de pós graduação não são inseridasnum projeto global de ensino da época medieval.. Faltou, também, enunciar as metodologias de ensino e os resultados da aprendizagem concretos esperados (os resultados que se propõe alcançar configuram mais os de um projeto científico do que provenientes da atividade pedagógica).

Candidato: Doutor Eurico José Gomes Dias	
Fundamentação:	
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoraçã final:	
a) Investigação (com um peso de 40%)	
b) Ensino (com um peso de 20%)	
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>	
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)2,5 pts	
<ul> <li>c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>	
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)5 pts	
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)0 pts	
TOTAL24,50	

Pese embora o elevado número de livros publicados, apenas dois títulos se referem à Idade Média, época para a qual se destina o presente concurso. Também a participação em obras coletivas e os artigos publicados constituem, na sua grande maioria, reflexões sobre personagens, imprensa ou mesmo história geral das épocas moderna e contemporânea. A experiência de investigação do candidato estão, contudo, patentes nas numerosas participações em eventos científicos e no número de arbitragens científicas realizados sobre estudos de dimensão diversa. Embora tenha participado em diversos projetos de investigação, nenhum destes se dedica ao estudo da época medieval. De facto, o CV do candidato não reflete experiência de investigação em História Medieval. O candidato tem larga experiência docente no ensino superior, embora em nenhuma UC relacionada com a época medieval. O mesmo se diga relativamente às numerosas orientações de Mestrado e a participação em júris académicos, tanto de mestrado como de Doutoramento. O candidato apresentou documentos que não configuram um qualquer projeto científicopedagógico, pelo que não corresponde ao solicitado no edital no referente a este item.

Candidato: Doutor Flávio Miguel Fernandes Miranda	
Fundamentação:	
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:	
a) Investigação (com um peso de 40%)	
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.	
b) Ensino (com um peso de 20%)13,5 pts	
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>	
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)10 pts	
<ul> <li>c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>	
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)7,5 pts	
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)20 pts	
TOTAL	

O candidato é autor de numerosas publicações, que incluem livros (da sua autoria, mas também em coautoria), capítulos de livros, estudos (muitos deles publicados em editoras e revistas estrangeiras indexadas) e recensões críticas, sobre temáticas variadas, mas tendo como eixo principal de investigação a economia, grupos sociais, cidades e redes comerciais ligados ao mar, enquadrando a realidade portuguesa em contextos mais vastos. O candidato foi frequentemente convidado a apresentar os resultados da sua investigação em eventos científicos tanto em Portugal como no estrangeiro. Apesar de não ter sido IP de qualquer projeto financiado, a sua experiência como investigador em História Medieval radica na participação em projetos internacionais (3) e nacionais (1) e justifica a realização de arbitragens científicas em revistas de reconhecido mérito. O candidato lecionou 4 UC no ensino superior, para além de aulas dispersas, em diversos contextos. Para além de ter participado em júris de provas académicas, orientou (ou tem sob sua orientação) estudantes de Doutoramento e de Mestrado. Publicou um livro que parece configurar um manual dirigido a Estudantes do ensino superior e participou em atividades pedagogicamente inovadoras. A proposta de projeto científico-pedagógica é assumida como um possível contributo para uma melhor implementação do Plano Estratégico da UÉ, e procura ir ao encontro da estratégia europeia para as universidades. O projeto apresenta uma boa articulação da investigação a realizar pelo candidato com a atividade pedagógica em diversas UCs já lecionadas na UÉ, mas não se limitando a nenhuma delas. As metodologias propostas estão a par das melhores praticas de ensino atuais, indo muito além das ferramentas digitais que a UÉ já disponibiliza.

Candidato: Doutor Gonçalo Miguel Correia Melo da Silva
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoraçã final:
a) Investigação (com um peso de 40%)
<ul> <li>a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval;</li> <li>a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas;</li> <li>a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20%</b> )
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)7,5 pts
<ul> <li>c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)

e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)15 pts
TOTAL64 pts
O candidato tem uma assinalável produção científica, patente na co-coordenação de obras coletivas e na publicação de capítulos, bem como em artigos e estudos em Atas de encontros científicos, grande número destes submetidos a revisão por pares. Em grande parte, a produção científica do candidato resulta da sua participação em congressos e encontros nos quais as suas propostas de comunicação foram aceites. A experiência em investigação em Estudos Medievais é patente na participação em projetos de investigação nacionais e internacionais, com e sem financiamento competitivo. Devem ser realçados os dois prémios obtidos pelo candidato pelos estudos realizados para obtenção dos graus académicos.  O candidato lecionou 1 UC no ensino superior, para além de aulas dispersas. Contudo, o seu CV não apresenta qualquer referência a orientação de Estudantes, a publicações de caracter pedagógico, ou a atividades de inovação pedagógica.  O projeto científico-pedagógico procurou, com sucesso, associar o tema de investigação às diferentes UCs atualmente lecionadas na UÉ, integrando os objetivos do projeto nas atividades já desenvolvidas. O resultado é uma boa adequação do projeto à missão e objetivos da UÉ e da unidade de I&D. Contudo, o candidato não justifica a escolha do objeto de investigação e não aponta a metodologia a utilizar na prática pedagógica.
>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>
Candidato: Doutora Joana Isabel Ribeiro Sequeira
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%)
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
<b>b) Ensino</b> (com um peso de <b>20</b> %)
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)10 pts
<ul> <li>c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)7,5 pts

c3) Ações de formação;

e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)15 pts
TATAL TATAL
TOTAL79,50 pts
A candidata é responsável por um assinalável número de títulos, nos quais se incluem livros (como autor único, mas também em coautoria) capítulos de livros e estudos publicados em revistas ou Livros de Atas. É notória a preocupação com a internacionalização, como prova a publicação de significativa parte destes estudos no estrangeiro. Para além de co-IP de um projeto financiado, a candidata participou em mais 2 projetos nacionais e 1 internacional. No seu conjunto, a candidata tem procurado estabelecer, na prossecução da sua investigação, redes e parcerias com investigadores estrangeiros.
A candidata está habilitada para o ensino pré-graduado (estágio pedagógico) e lecionou 5 UC no ensino superior, para além de aulas dispersas. Tem (ou teve) a seu cargo a orientação de estudantes de Mestrado e de Doutoramento, bem como a supervisão de estágios. Participou em júris de provas académicas (6). O CV não refere qualquer publicação de âmbito pedagógico, mas aponta várias atividades que se podem considerar inovadoras do ponto de vista pedagógico.
Apesar de a candidata tentar enquadrar o projeto cientifico-pedagógico no Plano Estratégico da UÉ, não fica patente o modo como o pretende executar, até porque se limita a uma temática específica. Também não fica completamente clara a inserção da proposta na docência atual sobre Idade Média na UÉ. Finalmente, não há qualquer referência ao modo como se propõe resolver os desafios que hoje se colocam aos docentes do ensino Superior, nomeadamente no que respeita à IA.
»»»»»»
Candidato: Doutor Manuel Fialho Silva
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%)
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
b) Ensino (com um peso de 20%)
b1) Docência;
b2) Orientação de estudantes;
b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico; b4) Inovação pedagógica.
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)7,5 pts
c1) Propriedade intelectual e industrial;
c2) Contratos de prestações de serviços especializados;

c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.

d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)0 pts
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)12,5 pts
TOTAL32 pts
São relativamente pouco numerosos os trabalhos publicados pelo candidato, seja em formato livro (1) ou como capítulos de livros ou artigos. Tal como acontece nas publicações, as restantes atividades científicas não demonstram grande internacionalização, como se constata pelo facto de a maioria das comunicações terem sido apresentadas em eventos nacionais. O candidato participou como investigador, num projeto científico nacional financiado.  O candidato lecionou aulas dispersas, em diversos contextos de ensino superior. Contudo, o seu CV não apresenta qualquer referência a orientação de Estudantes, a publicações de âmbito pedagógico, ou a atividades de inovação pedagógica. O projeto cientifico-pedagógico apresentado é enquadrado na oferta formativa do Departamento de História da UÉ. O candidato não enuncia as questões de partida do projeto pedagógico, limitando-se a adaptar a investigação à docência que será distribuída por diversas UCs que já existem. Procura-se relacionar o projeto com a cidade e a região, mas não são enunciadas as metodologias de ensino-aprendizagem.
>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>
Candidato: Doutora Maria Amélia Álvaro de Campos
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%)
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
b) Ensino (com um peso de 20%)
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)10 pts
<ul> <li>c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)10 pts

e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)15 pts
TOTAL80,50 pts
A candidata é autora de um assinalável número de títulos, entre os quais se contam livros, capítulos de livros (dos quais um no estrangeiro) e estudos de diversa tipologia e dimensão. Apresentou diversos estudos em eventos ocorridos no estrangeiro e foi convidada para colaborar em projetos e redes internacionais. Para além de IP de um projeto nacional financiado, a candidata participou em mais 4 como investigadora. A sua investigação tem explorado diferentes abordagens de história religiosa e eclesiástica, história urbana e de religiosidade de diferentes comunidades urbanas. A candidata lecionou 4 UC no ensino superior, para além de numerosas aulas dispersas, em contexto universitário. É detentora de habilitação para o ensino pre-graduado (estágio pedagógico) Contudo, o seu CV não apresenta qualquer referência a publicações de caracter pedagógico. Orientou dissertações de Mestrado, e realizou atividades de inovação pedagógica em ambiente universitário. Foi membro de um júri de provas académicas.  A candidata procurou integrar o projeto cientifico-pedagógico na atividade do Departamento de História e de uma unidade ID, tanto no Plano Estratégico da UÉ. Refira-se que a candidata não indica as fontes a que servirão de base à vertente de investigação do projeto e não aponta o impacto que este pode ter para a região, apresentando unicamente as virtualidades da comparação do caso da cidade de Coimbra com a de Évora. Não são enunciadas as metodologias de ensino (nomeadamente os recursos digitais a utilizar), nem se faz qualquer referência aos desafios que atualmente se colocam ao docente do ensino superior no que toca, por exemplo, à IA, embora sejam indicados alguns resultados que se espera alcançar ( e que parecem mais relacionados com a investigação do que com a atividade de ensino).
>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>
Candidato: Doutor Mário Paulo Martins Viana
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%)
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
b) Ensino (com um peso de 20%)
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)2,5 pts

c1) Propriedade intelectual e industrial;

<ul> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)10 pts
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)15 pts
TOTAL71 pts
A produção científica do candidato é notável no que se refere à publicação de fontes documentais. Pese embora a participação em livros publicados no estrangeiro, a maioria dos estudos foram publicados em Portugal, tornando assim patente alguma falta de internacionalização, detetável também na reduzida participação em eventos científicos no estrangeiro. Apesar de as áreas de investigação preferenciais incluírem temas tão diversos como história metrológica, ou a história dos preços, entre outros, o candidato liderou "projetos" de publicação de fontes documentais e participou, como investigador, em projetos de ID.  O candidato tem larga experiência pedagógica no ensino superior, pois já leccionou mais de 3 dezenas de UCs. Contudo, o seu CV não apresenta qualquer referência a publicações de caracter pedagógico, ou a atividades de inovação pedagógica. Orientou estudantes de Mestrado) e de Doutoramento, e foi membro de diversos júris de provas académicas.  O projeto científico-pedagógico apresentado pelo candidato é enquadrado na oferta formativa do Departamento de História da UÉ, mediante a sua inclusão em 2 UCs já existentes. Não são colocadas as questões de partida para a atividade pedagógica, e a indicação da metodologia a utilizar no processo ensino-aprendizagem é muito vaga, pois limita-se a referir as chamadas 'Humanidades Digitais'.
>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>
Candidato: Doutor Ricardo Lema Sinde Rosmaninho Seabra
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%)
<ul> <li>a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval;</li> <li>a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas;</li> <li>a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
b) Ensino (com um peso de 20%)5 pts
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> <li>b4) Inovação pedagógica.</li> </ul>
c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)0 pts

<ul> <li>c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)0 pts
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)10 pts
TOTAL
A produção científica do candidato é constituída por capítulos de livros e artigos em revistas, tanto nacionais como no estrangeiro, cujo número contrasta com a participação em congressos e outros eventos realizados em Portugal e no estrangeiro, que atingem um número muito mais elevado. A experiência de investigação do candidato é patente na participação, como investigador, em 4 projetos financiados, 2 dos quais sedeados no estrangeiro. O reconhecimento do valor científico do candidato é demonstrado pelo prémio que recebeu pela sua tese de doutoramento. O candidato lecionou 7 UC no ensino superior. Contudo, o seu CV não apresenta qualquer referência a orientação de Estudantes, a publicações de caracter pedagógico, ou a atividades de inovação pedagógica.  O projeto científico-pedagógico que o candidato apresenta consubstancia-se numa nova UC de opção, pelo que não se insere no projeto geral de ensino da área disciplinar de História Medieval da UÉ. Não é apontada qualquer questão de partida que justifique a existência da nova UC. A componente científica do projeto baseia-se em fontes muito dispersas e não parece estar associado à cidade ou mesmo à região sul do país. Por esta razão, a proposta parece afastar-se do plano estratégico da UÉ, embora haja a preocupação em inserir o projeto de investigação numa unidade ID.
>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>
Candidato: Doutor Tiago Alexandre Viúla de Faria
Fundamentação:
V — Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:
a) Investigação (com um peso de 40%)
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área da História Medieval; a2) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; a3) Experiência de investigação na área da História Medieval de Portugal.
b) Ensino (com um peso de 20%)
<ul> <li>b1) Docência;</li> <li>b2) Orientação de estudantes;</li> <li>b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;</li> </ul>

b4) Inovação pedagógica.

c) Transferência do Conhecimento (com um peso de 10 %)5 pts
<ul> <li>c1) Propriedade intelectual e industrial;</li> <li>c2) Contratos de prestações de serviços especializados;</li> <li>c3) Ações de formação;</li> <li>c4) Experiência não académica relevante na área da História Medieval de Portugal.</li> </ul>
d) Gestão Universitária (com um peso de 10 %)5 pts
e) Projeto científico-pedagógico, na área disciplinar da História Medieval (com um peso de 20 %)17,5 pts  TOTAL62 pts

O candidato é autor de estudos de dimensão diversa, que incluem livros (em coautoria ou não), capítulos de livros e artigos em revistas, estes últimos sempre submetidos a revisão por pares. Para além de o candidato ser IP de um projeto nacional financiado, participa em vários projetos internacionais e nacionais, sendo os primeiros demonstrativos da sua internacionalização e integração em redes de investigação. Os temas estudados pelo candidato são diversificados, procurando o candidato ligar Portugal a vários espaços europeus. ~

O candidato lecionou 6 UC no ensino superior, para além de aulas dispersas. Contudo, o seu CV não apresenta qualquer referência a publicações de caracter pedagógico, ou a atividades de inovação pedagógica. No que respeita à orientação de Estudantes, regista-se a orientação de mestrados, de doutoramentos e de estágios, embora nunca tenha participado em qualquer júri de provas académicas.

O projeto científico-pedagógico do candidato é inserido na atividade desenvolvida até ao momento no Departamento de História da UÉ no que respeita à História política medieval (e não apenas portuguesa) e na unidade de ID. O candidato propõe temas largos (isto é, não confinados a um território específico) e que tocam questões/problemáticas que afligem o Homem atual (ex.: relação Homem/natureza), explanadas em 2 UCs de opção. É apontada uma estratégia de atração de recursos locais/regionais pertinente que permita a prossecução da investigação.

»»»»»»»

V.4 — A ordenação dos candidatos resulta da média ponderada das classificações quantitativas obtidas em cada um dos parâmetros de avaliação, **numa escala de 0 a 100 pontos**.

Data: 04/12/2023

O Membro do Júri

Concurso documental internacional para recrutamento de um professor auxiliar na área disciplinar de História, edital n. º 496/2023 (2ª série) e BEP OE202303/1069, ambos de 30 de março e Declaração de Retificação n. º 336/2023, de 26 de abril.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAS

### Reunião final de júri, em 4 de dezembro de 2023

Votação em conformidade com o disposto no artigo 22.º do Regulamento dos Conc. Contratação Pessoal \_ Carreiras Docentes da UÉvora, Despacho n.º 2433/2019, de 11 de março.

### GRELHA DE VOTAÇÕES

Membros do Júri	10	20	2º desempate *)	30	3º desempate *)	4°	5°	60
Professor(a) Doutor(a):		196	The state of the s					
Herminia Vilar	Flávio Miranda	Amélia Campos	Amélia Campos	Joana Sequeira	Joana Sequeira	Mário Viana	Tiago Faria	Tiago Faria
Hermenegildo Fernandes	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria
Maria João Branco	Flávio Miranda	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria
Saul da Silva	Tiago Faria	Tiago Faria	Amélia Campos	Tiago Faria	Joana Sequeira	Tiago Faria	Tiago Faria	Tiago Faria
Maria Cristina Cunha	Flávio Miranda	Amélia Campos	Amélia Campos	Joana Sequeira	Joana Sequeira	Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria
		200				Residence in	me with an arthur and	19180
Resultado:	10	20		3°		4º	5°	60
	Flávio Miranda	Amél	lia Campos	Joana Sequeira		Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria

Membros do Júri	7°	80	8º desempate *)	9°	10 <sup>6</sup>	110	12º (p/exclusao de partes)
Professor(a) Doutor(a):			and the second state of				
Herminia Vilar	André Coelho	Elsa Cardoso	Elsa Cardoso	Ricardo Seabra	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
Hermenegildo Fernandes	André Coelho	Manuel Silva	Manuel Silva	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
Maria João Branco	André Coelho	Manuel Silva	Manuel Silva	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
Saul da Silva	Ricardo Seabra	Ricardo Seabra	Elsa Cardoso	Ricardo Seabra	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
Maria Cristina Cunha	André Coelho	Elsa Cardoso	Elsa Cardoso	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
Resultado:	7°	80		9°	100	110	12°
	André Coelho	Elsa	a Cardoso	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias

<sup>\*)</sup> Repetição para desempate nos termos do artº 22, nº 5, c) do Regulamento dos Concursos para a Contratação do Pessoal das Carreiras Docentes da Universidade de Évora, posto em vigor pelo Despacho n.º 2433/2019, de 11 de março.

Ratifico as votações por mim expressas na reunião de videoconferência em/04/12/2023. 1

O Membro do Júri:

	LISTA DE ORDENAÇÃO FINAL:
Lugar:	Candidato(a) Doutor(a):
19	Flávio Miguel Fernandes Miranda
29	Maria Amélia Álvaro de Campos
3º	Joana Isabel Ribeiro Sequeira
49	Mário Paulo Martins Viana
5º	Gonçalo Miguel Correia Melo da Silva
6º	Tiago Alexandre Viúla de Faria
79	André Filipe Madruga Coelho
89	Elsa Raquel Fernandes Cardoso
9º	Manuel Fialho Silva
10º	Ricardo Lema Sinde Rosmaninho Seabra
11º	Aires Gomes Fernandes
129	Eurico José Gomes Dias

Concurso documental internacional para recrutamento de um professor auxiliar na área disciplinar de História, edital n. º 496/2023 (2ª série) e BEP OE202303/1069, ambos de 30 de março e Declaração de Retificação n. º 336/2023, de 26 de abril.

### UNIVERSIDADE DE EVOR ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAS

### Reunião final de júri, em 4 de dezembro de 2023

Votação em conformidade com o disposto no artigo 22.º do Regulamento dos Conc. Contratação Pessoal \_ Carreiras Docentes da UÉvora, Despacho n.º 2433/2019, de 11 de março.

### GRELHA DE VOTAÇÕES

Membros do Júri	10	20	2º desempate *)	3°	3º desempate *)	4°	5°	6°
Professor(a) Doutor(a):					1 1 1			
Herminia Vilar	Flávio Miranda	Amélia Campos	Amélia Campos	Joana Sequeira	Joana Sequeira	Mário Viana	Tiago Faria	Tiago Faria
Hermenegildo Fernandes	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria
Maria João Branco	Flávio Miranda	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria
Saul da Silva	Tiago Faria	Tiago Faria	Amélia Campos	Tiago Faria	Joana Sequeira	Tiago Faria	Tiago Faria	Tiago Faria
Maria Cristina Cunha	Flávio Miranda	Amélia Campos	Amélia Campos	Joana Sequeira	Joana Sequeira	Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria
			<u> </u>					
Resultado:	10	2 <sup>0</sup>		3°		4°	5°	6°
Resultatio.	Flávio Miranda	Améli	a Campos	Joana	Sequeira	Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria

	7º	80	8º desempate *)	90	10 <sup>0</sup>	11 <sup>0</sup>	12º (p/exclusao
Membros do Júri	,		1				de partes)
Professor(a) Doutor(a):							
Herminia Vilar	André Coelho	Elsa Cardoso	Elsa Cardoso	Ricardo Seabra	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
Hermenegildo Fernandes	André Coelho	Manuel Silva	Manuel Silva	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
Maria João Branco	André Coelho	Manuel Silva	Manuel Silva	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
Saul da Silva	Ricardo Seabra	Ricardo Seabra	Elsa Cardoso	Ricardo Seabra	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
Maria Cristina Cunha	André Coelho	Elsa Cardoso	Elsa Cardoso	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
Resultado:	7°	80		9°	10 <sup>0</sup>	11 <sup>0</sup>	12 <sup>0</sup>
	André Coelho	Elsa	Cardoso	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias

<sup>\*)</sup> Repetição para desempate nos termos do artº 22, nº 5, c) do Regulamento dos Concursos para a Contratação do Pessoal das Carreiras Docentes da Universidade de Évora, posto em vigor pelo Despacho n.º 2433/2019, de 11 de março.

Ratifico as votações por mim expressas na reunião de videoconferência em 04/12/2023.	
O Membro do Júri:	

	LISTA DE ORDENAÇÃO FINAL:
Lugar:	Candidato(a) Doutor(a):
1º	Flávio Miguel Fernandes Miranda
2º	Maria Amélia Álvaro de Campos
3º	Joana Isabel Ribeiro Sequeira
4º	Mário Paulo Martins Viana
5º	Gonçalo Miguel Correia Melo da Silva
69	Tiago Alexandre Viúla de Faria
7º	André Filipe Madruga Coelho
89	Elsa Raquel Fernandes Cardoso
9º	Manuel Fialho Silva
10º	Ricardo Lema Sinde Rosmaninho Seabra
11º	Aires Gomes Fernandes
12º	Eurico José Gomes Dias

Concurso documental internacional para recrutamento de um professor auxiliar na área disciplinar de História, edital n. º 496/2023 (2ª série) e BEP OE202303/1069, ambos de 30 de março e Declaração de Retificação n. º 336/2023, de 26 de abril.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAS

### Reunião final de júri, em 4 de dezembro de 2023

Votação em conformidade com o disposto no artigo 22.º do Regulamento dos Conc. Contratação Pessoal \_ Carreiras Docentes da UÉvora, Despacho n.º 2433/2019, de 11 de março.

### GRELHA DE VOTAÇÕES

MCSultado.	Flávio Miranda	Améli	ia Campos	Joana Sequeira		Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria
Resultado:		20		3°		40	5°	60
Aaria Cristina Cunha	Flávio Miranda	Amélia Campos	Amélia Campos	Joana Sequeira	Joana Sequeira	Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria
aul da Silva	Tiago Faria	Tiago Faria	Amélia Campos	Tiago Faria	Joana Sequeira	Tiago Faria	Tiago Faria	Tiago Faria
Maria João Branco	Flávio Miranda	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria
ermenegildo Fernandes	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria
lerminia Vilar	Flávio Miranda	Amélia Campos	Amélia Campos	Joana Sequeira	Joana Sequeira	Mário Viana	Tiago Faria	Tiago Faria
rofessor(a) Doutor(a):					l			
Vlembros do Júri	10	20	2º desempate *)	3°	3º desempate *)	40	5°	60

Membros do Júri	7°	80	8º desempate *)	90	100	110	12º (p/exclusao de partes)	
Professor(a) Doutor(a):								
Herminia Vilar	André Coelho	Elsa Cardoso	Elsa Cardoso	Ricardo Seabra	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias	
Hermenegildo Fernandes	André Coelho	Manuel Silva	Manuel Silva	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias	
Maria João Branco	André Coelho	Manuel Silva	Manuel Silva	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias	
Saul da Silva	Ricardo Seabra	Ricardo Seabra	Elsa Cardoso	Ricardo Seabra	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias	
Maria Cristina Cunha	André Coelho	Elsa Cardoso	Elsa Cardoso	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias	
	7°	80		90	100	110	120	
Resultado:	André Coelho	Elsa	1 Cardoso	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias	

<sup>\*)</sup> Repetição para desempate nos termos do artº 22, nº 5, c) do Regulamento dos Concursos para a Contratação do Pessoal das Carreiras Docentes da Universidade de Évora, posto em vigor pelo Despacho n.º 2433/2019, de 11 de março.

A.12.2023

pag.1 de 2

Ratifico as votações p	or mim expres	sas na reuniã	o de videoconferé	ència em 04/12/2023.
O Membro do Júri:	Taria	Joan	Virlete	Brauco

# LISTA DE ORDENAÇÃO FINAL: Lugar: Candidato(a) Doutor(a): 1º Flávio Miguel Fernandes Miranda 2º Maria Amélia Álvaro de Campos 3º Joana Isabel Ribeiro Sequeira 4º Mário Paulo Martins Viana 5º Gonçalo Miguel Correia Melo da Silva 6º Tiago Alexandre Viúla de Faria 7º André Filipe Madruga Coelho 8º Elsa Raquel Fernandes Cardoso 9º Manuel Fialho Silva 10º Ricardo Lema Sinde Rosmaninho Seabra

11º Aires Gomes Fernandes

12º Eurico José Gomes Dias

Concurso documental internacional para recrutamento de um professor auxiliar na área disciplinar de História, edital n. º 496/2023 (2ª série) e BEP OE202303/1069, ambos de 30 de março e Declaração de Retificação n. º 336/2023, de 26 de abril.

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAS

### Reunião final de júri, em 4 de dezembro de 2023

Votação em conformidade com o disposto no artigo 22.º do Regulamento dos Conc. Contratação Pessoal \_ Carreiras Docentes da UÉvora, Despacho n.º 2433/2019, de 11 de março.

### GRELHA DE VOTAÇÕES

Membros do Júri	10	20	2º desempate *)	3°	3º desempate *)	4°	5°	6°
Professor(a) Doutor(a):					1 1 1			
Herminia Vilar	Flávio Miranda	Amélia Campos	Amélia Campos	Joana Sequeira	Joana Sequeira	Mário Viana	Tiago Faria	Tiago Faria
Hermenegildo Fernandes	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria
Maria João Branco	Flávio Miranda	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria
Saul da Silva	Tiago Faria	Tiago Faria	Amélia Campos	Tiago Faria	Joana Sequeira	Tiago Faria	Tiago Faria	Tiago Faria
Maria Cristina Cunha	Flávio Miranda	Amélia Campos	Amélia Campos	Joana Sequeira	Joana Sequeira	Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria
			<u> </u>					
Resultado:	10	2 <sup>0</sup>		3°		4°	5°	6°
Resultatio.	Flávio Miranda	Améli	a Campos	Joana	Sequeira	Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria

	7º	80	8º desempate *)	90	10 <sup>0</sup>	11 <sup>0</sup>	12º (p/exclusao
Membros do Júri	,		1				de partes)
Professor(a) Doutor(a):							
Herminia Vilar	André Coelho	Elsa Cardoso	Elsa Cardoso	Ricardo Seabra	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
Hermenegildo Fernandes	André Coelho	Manuel Silva	Manuel Silva	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
Maria João Branco	André Coelho	Manuel Silva	Manuel Silva	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
Saul da Silva	Ricardo Seabra	Ricardo Seabra	Elsa Cardoso	Ricardo Seabra	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
Maria Cristina Cunha	André Coelho	Elsa Cardoso	Elsa Cardoso	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
_ , ,	7°	80		9°	10 <sup>0</sup>	11 <sup>0</sup>	12 <sup>0</sup>
Resultado:	André Coelho	Elsa	Cardoso	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias

<sup>\*)</sup> Repetição para desempate nos termos do artº 22, nº 5, c) do Regulamento dos Concursos para a Contratação do Pessoal das Carreiras Docentes da Universidade de Évora, posto em vigor pelo Despacho n.º 2433/2019, de 11 de março.

Ratifico as votações por mim expressas na reunião de videoconferência em 04/12/2023.	
O Membro do Júri:	

LISTA DE ORDENAÇÃO FINAL:
Lugar: Candidato(a) Doutor(a):
1º Flávio Miguel Fernandes Miranda
2º Maria Amélia Álvaro de Campos
<b>3º</b> Joana Isabel Ribeiro Sequeira
<b>4º</b> Mário Paulo Martins Viana
<b>5º</b> Gonçalo Miguel Correia Melo da Silva
6º Tiago Alexandre Viúla de Faria
<b>7º</b> André Filipe Madruga Coelho
8º Elsa Raquel Fernandes Cardoso
<b>9º</b> Manuel Fialho Silva
10º Ricardo Lema Sinde Rosmaninho Seabra
11º Aires Gomes Fernandes
<b>12º</b> Eurico José Gomes Dias





## Reunião final de júri, em 4 de dezembro de 2023

Votação em conformidade com o disposto no artigo 22.º do Regulamento dos Conc. Contratação Pessoal \_ Carreiras Docentes da UÉvora, Despacho n.º 2433/2019, de 11 de março.

### GRELHA DE VOTAÇÕES

Membros do Júri	10	20	2º desempate *)	30	3º desempate *)	40	വ	09
Professor(a) Doutor(a):								
Herminia Vilar	Flávio Miranda	Amélia Campos	Amélia Campos	Joana Sequeira	Joana Sequeira	Mário Viana	Tiago Faria	Tiago Faria
Hermenegildo Fernandes	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria
Maria João Branco	Flávio Miranda	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria
Saul da Silva	Tiago Faria	Tiago Faria	Amélia Campos	Tiago Faria	Joana Sequeira	Tiago Faria	Tiago Faria	Tiago Faria
Maria Cristina Cunha	Flávio Miranda	Amélia Campos	Amélia Campos	Joana Sequeira	Joana Sequeira	Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria
Dogulfodo	10	20		30		40	5°	9 ه
Mesuriano.	Flávio Miranda	Amélia	Amélia Campos	Joana S	Joana Sequeira	Mário Viana	Gonçalo Silva	Tiago Faria

					The state of the s		
Membros do Júri	20	08	8º desempate *)	ინ	100	110	12° (p/exclusao de partes)
Professor(a) Doutor(a):							
Herminia Vilar	André Coelho	Elsa Cardoso	Elsa Cardoso	Ricardo Seabra	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
Hermenegildo Fernandes	André Coelho	Manuel Silva	Manuel Silva	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
Maria João Branco	André Coelho	Manuel Silva	Manuel Silva	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
Saul da Silva	Ricardo Seabra	Ricardo Seabra	Elsa Cardoso	Ricardo Seabra	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
Maria Cristina Cunha	André Coelho	Elsa Cardoso	Elsa Cardoso	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias
E - 71	70	80		90	100	110	120
Kesultado:	André Coelho	Elsa (	Elsa Cardoso	Manuel Silva	Ricardo Seabra	Aires Fernandes	Eurico Dias

<sup>\*)</sup> Repetição para desempate nos termos do artº 22, nº 5, c) do Regulamento dos Concursos para a Contratação do Pessoal das Carreiras Docentes da Universidade de Évora, posto em vigor pelo Despacho n.º 2433/2019, de 11 de março.

pag.1 de 2

Ratifico as votações por mim expressas na reunião de videoconferência em 04/12/2023.

			_						,	_		_		,	-
O INCHIBITO DO JULIO DE LOS CONTROLOS DE	LISTA DE ORDENAÇÃO FINAL:	Lugar: Candidato(a) Doutor(a):	1º Flávio Miguel Fernandes Miranda	2º Maria Amélia Álvaro de Campos	3º Joana Isabel Ribeiro Sequeira	4º Mário Paulo Martins Viana	5º Gonçalo Miguel Correia Melo da Silva	6º Tiago Alexandre Viúla de Faria	7º André Filipe Madruga Coelho	8º Elsa Raquel Fernandes Cardoso	9º Manuel Fialho Silva	10º Ricardo Lema Sinde Rosmaninho Seabra	11º Aires Gomes Fernandes	12º Eurico José Gomes Dias	
2															